

CRIME FOI MAIS EFICIENTE QUE ESTADO NA ORGANIZAÇÃO DE MOTINS

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1606

Natal-RN

Quarta-Feira

18 / Março / 2015

NEY DOUGLAS / NJ

9. POLÍTICA

FÁBIO CORTEZ / NJ



LEI QUE PERMITE LICITAÇÃO DOS ÔNIBUS SERÁ VOTADA TERÇA

Após apelo do prefeito Carlos Eduardo, vereadores definem pauta de votação para lei que autoriza a realização da licitação do transporte público em Natal. Vereador Aroldo Alves anuncia que 118 emendas terão de ser apreciadas em plenário.

EDUARDO MAIA / NJ



CHAGAS DESISTE E PREFEITO ESTÁ SEM LÍDER NOVAMENTE

Apenas seis dias após ser oficializado como liderança do prefeito de Natal na Câmara Municipal, o vereador Chagas Catarino (PROS) pede para sair e chefe do Executivo está novamente sem um fiel escudeiro no Legislativo.

2 E 3. POLÍTICA



EXÉRCITO É OPÇÃO CASO A CRISE NO RN CONTINUE

/ CALAMIDADE / ROBINSON FARIA AFIRMA QUE NÃO NEGOCIA COM CRIMINOSOS E AVALIA RECORRER AO EXÉRCITO CASO A CRISE SE AGRAVE

/ RESPOSTA / FORÇA NACIONAL CHEGA AO RN E CÚPULA DA SEGURANÇA INSTALA GABINETE DE MONITORAMENTO EM ALERTA PERMANENTE

5. POLÍTICA

NEY DOUGLAS / NJ



Estado precisa ter cinco grandes presídios, diz juiz

Henrique Baltazar, da vara de Execuções Penais, diz que caos no sistema penitenciário só será resolvido com a construção de cinco novos presídios e defende que estado não ceda à pressão dos criminosos.

8. POLÍTICA

PROBLEMAS NO RN SÃO DESTAQUE NA MÍDIA NACIONAL

Estado de calamidade e envio de tropas nacionais para o Rio Grande do Norte é notícia em todo o Brasil.



NEY DOUGLAS / NJ

► Força Nacional começou a chegar pela manhã

5. POLÍTICA

CAOS NO SISTEMA GERA DEBATES NA ASSEMBLEIA

Deputados discutem os problemas no sistema carcerário. De um lado, oposição critica nomeações política. De outro, situação diz que problemas são anteriores ao atual governo.

7. POLÍTICA

FÁBIO CORTEZ / NJ



COMÉRCIO E ESCOLAS COBRAM MAIS SEGURANÇA

Após ataques, algumas escolas cancelam aulas e comércio fecha mais cedo devido a pouco movimento.

7. POLÍTICA

ONDA DE BOATOS VIA WHATSAPP GERA TEMOR E RISCOS

10. POLÍTICA

GOVERNO VAI AO SUPREMO PARA GARANTIR REPASSES

Ministério da Previdência não aceita justificativas da fusão dos fundos previdenciários no Rio Grande do Norte e procurador-geral vai recorrer ao STF para tentar assegurar repasses de recursos federais.

WWW.IVANCABRAL.COM



8. POLÍTICA

PRESOS DO CDP TENTAM FALAR COM NOVO JORNAL

Jornalista do NOVO JORNAL recebe número supostamente enviado por detento do CDP Potengi para falar sobre os problemas que envolvem a crise no sistema. Sindicato dos Agentes confirma entrada de aparelhos.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SEGURANÇA COM FORÇA E EM ESTADO DE ALERTA

/ ALERTA / FORÇA NACIONAL CHEGA AO RN, COMEÇA A ATUAR NA CONTENÇÃO DOS MOTINS QUE CONTINUAM E CÚPULA DA SEGURANÇA MONTA GABINETE DE MONITORAMENTO DA CRISE POR TEMPO INDETERMINADO

JALMIR OLIVEIRA E
RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A CÚPULA DA Segurança Pública do Rio Grande do Norte está sob alerta por tempo indeterminado. Desde o fim da tarde de ontem, os representantes de todas as células da força de Segurança do Estado estão reunidos no Gabinete de Gestão Integrada (GGI), no Centro Administrativo. De lá, eles monitoram a situação nas unidades prisionais e acompanham as câmeras instaladas pelas ruas da cidade.

O encontro dos comandantes se deu em virtude da crise no sistema penitenciário. Ontem os detentos voltaram a realizar motins pelo interior e também na capital. O último registrado aconteceu no Pavilhão Rogério Coutinho madrugada, dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz.

A rebelião durou pouco tempo e foi finalizada depois da intervenção do Batalhão de Choque da Polícia Militar. O evento ainda não teve participação efetiva dos agentes da Força Nacional, que chegaram a sobrevoar uma unidade de helicóptero, assim como a Polícia Rodoviária Fede-



NEY DOUGLAS / NJ

► Ao todo, 215 homens atuarão no Rio Grande do Norte para conter crise no sistema penitenciário

ral, depois que a confusão havia sido controlada.

A tropa da Força Nacional iniciou ontem o trabalho de reforço ao sistema prisional do Rio Grande do Norte.

Ao todo, 215 homens devem

atuar nos principais presídios da região metropolitana da capital potiguar. A ajuda foi solicitada pelo governador Robinson Faria, após audiência com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, que autorizou a vinda

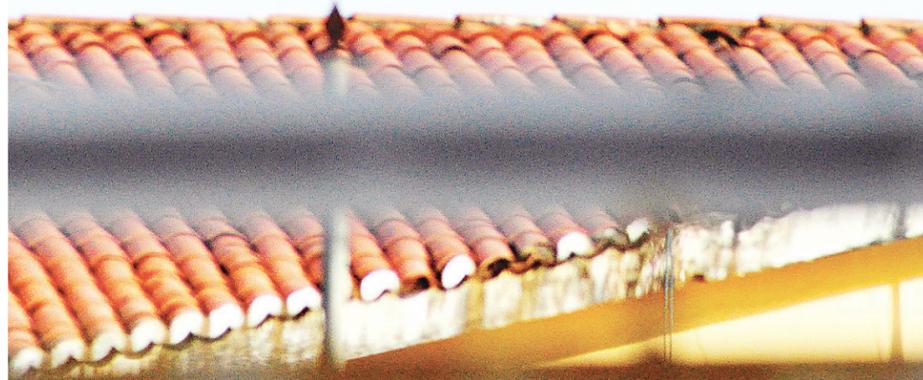
das tropas. Além dos militares, foram disponibilizados 2 helicópteros e 25 viaturas.

"Ontem [segunda-feira], eu conversei com o ministro da Justiça. Ele me confirmou que iria autorizar a vida dos agentes

da Força Nacional. É uma ajuda para garantir a ordem nos principais presídios do Rio Grande do Norte", disse Robinson Faria, após coletiva de imprensa sobre o caos nas unidades prisionais potiguares. A solicitação faz parte do decreto de situação calamidade do sistema penitenciário do Estado. A medida aponta para as medidas de emergência que serão adotadas como forma de restabelecer a normalidade do sistema prisional.

A presença dos agentes da Força Nacional está estipulada em 180 dias. Ontem, em dois voos, desembarcaram 139 homens. O primeiro voo desembarcou às 10h43, na Base Aérea de Natal, no município de Parnamirim. A segunda remessa que veio de avião chegou por volta das 15h. Os dois grupos vieram de Brasília. Além destes, o RN também recebeu um comboio de Maceió no final da tarde. Desembarcaram em avião Hercules da Força Aérea Brasileira, que comporta até 10 toneladas e transporta 90 passageiros. Além das tropas, as aeronaves trouxeram veículos e equipamentos para contenção eventuais rebeliões nas unidades prisionais.

EDUARDO MAIA / NJ



► Helicóptero da Força Nacional fez voo de reconhecimento sobre o presídio de Alcaçuz

EFETIVO É COMPOSTO POR EXÉRCITO, PF, BOMBEIROS E PMS

A tropa que desembarcou ontem no RN é composta por integrantes da polícia militar, bombeiros, exército, polícia federal e demais estruturas de segurança pública de todo o Brasil, que são treinados pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), órgão ligado ao Ministério da Justiça (MJ). Os agentes atuam nas ações de auxílio em atos que atentam contra a lei e a ordem e que saem do controle das forças de segurança locais.

Os homens foram transportados em cinco ônibus para o Centro de Atenção Integrada à Criança (Caic) do bairro de Cidade Nova, na zona oeste de Natal. Por lá, eles se somaram a outros 20 agentes da Força Nacional, que já estavam em Natal desde fevereiro. Eles atuaram nos prin-

cipais polos turísticos do litoral potiguar no período do Carnaval. Os oficiais responsáveis pela Força Nacional não deram informações à imprensa sobre o trabalho a ser executado no Rio Grande do Norte, por estratégia de segurança. Na capital alagoana, os integrantes do grupo trabalharam no apoio às ações de transferências de presos e combate ao tráfico de drogas.

O Ministério da Justiça também cedeu dois helicópteros para o Governo do Estado. "Os homens irão atuar dentro dos presídios. É preciso garantir a segurança dos presídios", disse a secretária estadual de segurança, Kalina Leite, que responde interinamente pela secretaria de justiça e cidadania.

Ainda de acordo com Ka-

lina Leite, os agentes da Força Nacional devem ocupar, logo de início, as três principais unidades prisionais da Região Metropolitana: Penitenciária de Alcaçuz (Nísia Floresta), Presídio Provisório Raimundo Nonato (Natal) e Penitenciária Estadual de Parnamirim (Parnamirim).

Segundo o Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Ângelo Mário de Azevedo Dantas, serão feitas reuniões estratégicas para definir a atuação da equipe de segurança cedida pelo Ministério da Justiça. "O objetivo é fazer com que a Polícia Militar se preocupe apenas com policiamento ostensivo. Nos últimos dias, nós mobilizamos muitos homens para os presídios. Com isso, reduzimos a atuação nas ruas", justificou.

QUATRO NOVAS REBELIÕES, DEZ PRESÍDIOS AMOTINADOS

O Rio Grande do Norte registrou ontem quatro novas rebeliões em unidades prisionais. Com as ocorrências registradas nesta terça-feira, o sistema público de segurança contabiliza dez presídios amotinados desde a última quarta-feira, quando detentos destruíram o pavilhão 1 da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta. O estrago alcançou ontem três unidades de municípios do interior do Estado.

O primeiro motim foi na Penitenciária Estadual Desembargador Francisco Pereira da Nóbrega, o Pereirão, em Caicó. A capacidade é para 367 detentos, mas 600 homens cumprem pena hoje. Segundo a direção da unidade, os presos começaram a quebrar grades das celas por volta das 7h. Também atearam fogo em colchões, roupas e pertences pessoais. A situação foi contornada no fim da manhã.

Por volta das 10h, o Centro de Detenção Provisória de São Paulo do Potengi, que abriga hoje 46 apenados, registrou tumulto nas duas celas da unidade, que foram destruídas completamente. Os agentes penitenciários colocaram os apenados no pátio. A situação foi tranquilizada por volta das 11h.

No fim da manhã, em Mossoró, um grupo de 100 presos se amotinou na Penitenciária Agrícola Doutor Mário Negócio. A unidade tem capacidade para 200 presos, mas hoje abriga 350. O motim resultou na destruição do Pavilhão 3. Ao todo, 18 celas foram destruídas. A crise foi contornada às 13h.

CDP

Após a rebelião que destruiu toda a unidade, os 89 detentos do Centro de Detenção Prisional (CDP) da Ribeira, na zona leste, foram transferidos ontem para Parelhas, na região Seridó, a 245 km de Natal. Os presos foram escoltados pelo Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar e agentes penitenciários. O grupo de detentos foi transportado em dois ônibus do Corpo de Bombeiros. O comboio partiu às 6h30 da manhã e chegou ao destino no começo da tarde. O prefeito do município, Francisco de Assis Medeiros, criticou a mudança dos presos. "Toda a população está preocupada. Não temos condições de comportar estes presos", afirma. Parelhas tem uma população de 20.354 mil habitantes e é atendida por 50 policiais militares. "De uma hora para outra, a nossa cidade se vê com quase 90 presos", reclama.

Segundo o prefeito, a Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania não enviou qualquer comunicação sobre a transferência de presos. "Eu só soube através da imprensa. A cidade ficou em pânico", relatou. O CDP de Parelhas tem capacidade para 90 presos. A unidade estava fechada desde março do ano passado, quando foi iniciada uma reforma estrutural. As obras foram encerradas no início do mês. "Nós esperávamos que a estrutura recebesse apenas presos do município, mas temos agora presos de todo o Estado", finalizou.

UNIDADES ATINGIDAS PELAS REBELIÕES:

Penitenciária Estadual de Alcaçuz (Nísia Floresta)
Penitenciária Estadual de Parnamirim
Penitenciária Agrícola Doutor Mário Negócio (Mossoró)
Penitenciária Estadual Desembargador Francisco Pereira da Nóbrega (Caicó)
Centro de Detenção Provisória do Potengi (Natal)
Centro de Detenção Provisória da Zona Norte (Natal)
Centro de Detenção Provisória da Ribeira (Natal)
Centro de Detenção Provisória de São Paulo do Potengi
Complexo Prisional João Chaves (Natal)
Presídio Provisório Professor Raimundo Nonato Fernandes (Natal).

Linha do tempo

10 de março

Direção de Alcaçuz encontra túneis na unidade prisional

11 de março

Por causa da tentativa de fuga, direção da penitenciária suspende visita íntima e eles realizam primeiro motim

12 de março

Novas rebeliões são registradas por parte dos apenados

13 de março

Rebeliões são registradas em outras unidades além da maior penitenciária do Estado.

16 de março

Movimentação dos detentos aumenta e atinge mais presídios. Ônibus são incendiados por Natal e ações fazem Governo decretar calamidade no sistema prisional. Presos divulgam vídeos nas redes sociais expondo reivindicações.

17 de março

Força Nacional chega ao Rio Grande do Norte para tentar resolver o problema; Governo decreta estado de calamidade e instala gabinete de monitoramento de crise 24 horas; e mais motins são realizados na capital e no interior.



EDUARDO MAIA / NJ

► Dinorá Simas, diretora de Alcaçuz

EXÉRCITO SERÁ CHAMADO CASO A CRISE SE AGRAVE

/ CALAMIDADE / ROBINSON FARIA DECRETA ESTADO DE CALAMIDADE PARA RECUPERAR SISTEMA, AVISA QUE NÃO VAI NEGOCIAR COM CRIMINOSOS E MANTÉM COMO OPÇÃO RECORRER ÀS FORÇAS ARMADAS CASO A SITUAÇÃO PIORE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado não descartará pedir ajuda ao Exército para – se for necessário – ajudar a conter a onda de violência que extravasou para além dos presídios. A informação foi dada ontem durante coletiva de imprensa na qual o governador Robinson Faria (PSD) apresentou as primeiras medidas que serão executadas dentro do estado de calamidade para restabelecer o controle do sistema prisional no Rio Grande do Norte. “O chamado do Exército é uma opção. Tudo depende do que vai acontecer, se essa situação terá continuidade”, disse.

Robinson Faria reforçou que o Governo do Estado não irá negociar com os presos amotinados. “O papel do governo é ser o guardião da sociedade e tem que trabalhar para tranquilizá-la. Por isso não vamos negociar. Os presos não podem governar o Estado. Isso seria assinar a rendição”, avaliou. As concessões, segundo o governo, estarão dentro do limite dos direitos dos apenados. O posicionamento foi reforçado pela secretária de Segurança – e (agora) também de Justiça – Kalina Leite. “Nós vamos atender os presos dentro dos direitos deles, apenas isso. Outros pontos serão discutidos”, disse ela.

Para tanto, Kalina Leite afirmou que ordenou ainda ontem a recuperação emergencial nas celas destruídas em unidades como o Presídio Estadual de Alcaçuz na Penitenciária João Chaves. Segundo a secretária, as medidas dizem respeito ao restabelecimento da ventilação nas celas, o combate aos mosquitos nos presídios, situação da alimentação entregue aos apenados e a iluminação nas alas.

Os pleitos dos presidiários, que se apresentam como integrantes do PCC no Rio Grande do Norte, são entregues a membros da Seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN) e do Movimento de



► Gabinete de monitoramento está instalado no Ciosp e ficará em alerta por tempo indeterminado

Defesa dos Direitos Humanos no RN, que visitam as unidades.

Em vídeos divulgados principalmente através do Whatsapp, os presos demonstram as condições dos presídios após os motins e destacam que dentre as suas reivindicações a principal é saída de Dinorá Simas do comando do Presídio Estadual de Alcaçuz.

A secretária Kalina Leite descartou a possibilidade de acatar a requisição dos presos. “A saída de Dinorá não é discutida. Claro, que a depender de uma eventual avaliação da atuação administrativa, qualquer diretor está passível de exoneração, visto que é um cargo comissionado. Mas, no momento, a retirada dela não é cogitada”, ponderou. A secretária evitou

comentar as investigações sobre os ataques e o motim em várias unidades prisionais do RN, assim como a identificação dos



► Coletiva contou com a participação do Judiciário e do Ministério Público

supostos líderes dos atos. Ela também não confirmou que haverá remoção de apenados para presídios federais.

supostos líderes dos atos. Ela também não confirmou que haverá remoção de apenados para presídios federais.

PROBLEMA É DISCUTIDO DESDE A SEMANA PASSADA

O governador Robinson Faria (PSD) explicou que as reuniões com os órgãos do Estado vêm ocorrendo desde a semana passada, quando se iniciaram os motins nas unidades prisionais potiguares, através de encontros no Gabinete de Gestão Integrada (GGI), ligado à Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed). “Gostaria de agradecer a todos os órgãos que estão cooperando, neste momento importante de integração”, relatou Faria.

Ainda de acordo com ele, as reuniões também possibilitaram a abertura do canal de comunicação com o Ministério da Justiça. “Falei com o ministro (José Eduardo) Cardozo cinco vezes na segunda-feira. De 1h30 eu estava com ele no telefone. Foi assim que conseguimos a vinda dos homens da Força Nacional”, disse Robinson.

Ele ainda contou que o ministério colocou à disposição uma equipe de agentes de inteligência e deve encaminhar

hoje um time de consultores de crise no sistema prisional, que devem chegar junto com a secretária Nacional de Segurança Pública (Senasp), Regina Miki. O governador ainda reservou parte de sua declaração para criticar os boatos espalhados pelas redes sociais e através do Whatsapp. “Passamos por um festival de boata-

rias nas redes sociais, que só fazem atrapalhar o nosso trabalho”, comentou Robinson. Ele reforçou o pedido para que a população dissemine apenas informações que sejam confirmadas por fontes oficiais. Na coletiva, Robinson Faria estava acompanhado pelos chefes do Tribunal de Justiça, Ministério Público e Polícia Federal.

CRISE É RESULTADO DE ABANDONO, DIZ SECRETÁRIA

Em seu primeiro dia como secretária de justiça interina, Kalina Leite criticou o que classificou como “abandono do sistema prisional”. “Nos últimos oito anos o sistema prisional do RN passou por um processo de diminuição, em virtude do abandono a que foi deixado. O sistema foi tratado sempre como terceiro plano”, disse ela.

Kalina ainda pontuou que a Operação Alcatraz, realizada pelo Ministério Público em dezembro do ano passado e identificou centenas de membros do PCC e do Sindicato do Crime dentro do sistema prisional, retardou o atual cenário de crise. “Em 60 dias não se teria como mudar a realidade. O trabalho do Ministério Público foi importante, mas sobre a situação do sistema prisional ele apenas retardou a crise, que era anunciada”, explicou a secretária.

A presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do RN (Sindasp-RN), Vilma Batista, foi até o Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR), onde ocorreu a entrevista coletiva sobre a situação do sistema prisional, para tentar conversar com o governador Robinson Faria.



► Kalina Leite, acumulando funções

A dirigente sindical reclamava que os agentes, enquanto “pontade-lança” do sistema, não estavam sendo levados em consideração no planejamento de enfrentamento. “Como é que o governo quer deixar de fora quem mais entende do sistema por dentro?”, questionou.

Vilma ainda destacou que o quadro atual de agentes penitenciários sofre com um déficit aproximado de 630 pessoas. “O ideal seriam 1.500 agentes, mas só temos 870 trabalhando”, relatou. A título de comparação, a cadeia de Alcaçuz possui mais de 1 mil homens presos.

DECRETO VISA AÇÕES PARA RECONSTRUIR SISTEMA

A edição de ontem do Diário Oficial do Estado (DOE) trouxe o decreto nº 25.017/2015, tratando da declaração do estado de calamidade do sistema prisional do RN. O decreto aponta o caminho das medidas que devem ser tomadas pelo Governo do Estado para enfrentar o caos no sistema prisional que teve seus primeiros atos ainda na semana passada.

O quadro calamitoso é configurado no documento assinado pelo governador Robinson Faria aponta que apenas nos motins comandados pelos presos no Presídio Estadual de Parnamirim (PEP), na Cadeia Pública de Natal e no Presídio Estadual de Alcaçuz foram destruídas 1 mil vagas no sistema prisional. O número mostra a dificuldade porque complementa o déficit do sistema, ainda segundo o próprio decreto, antes das rebeliões já seria de 4.034 espaços, já que 7,7 mil presos cumprem pena nas 3.666 vagas em unidades prisionais potiguares.

O decreto visa desburocratizar em parte o trabalho do Poder Executivo para recuperar a destruição nas prisões. Inicialmente, a declaração da calamidade dá ao governo a possibilidade de realizar contratações sem necessidade de licitação, pelos próximos 180 dias através de uma comissão especial de licitação na Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc).

O governador também ordena a instituição de uma força tarefa que ficará responsável por planejar e executar as medidas urgentes com relação ao sistema penitenciário. De acordo com o decreto nº 25.017, a força tarefa fica autorizada a alocar verbas para ações emergenciais, contratar e executar os projetos de reforma das unidades destruídas, nomear agentes penitenciários e estabelecer relações com o Governo Federal e outras entidades públicas.

A força tarefa é composta pela secretária interina Justiça e da Cidadania Kalina Leite, o coordenador de Administração Penitenciária Leonardo Freire, um diretor de unidade prisional, um membro do Ministério Público do RN, por um representante do Conselho Penitenciário, um representante do Movimento de Defesa dos Direitos Humanos e um representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

A criação da força tarefa também dará ao Governo do Estado acesso à verba guardada no Fundo Penitenciário do Estado. A secretária Kalina Leite estima que o fundo conte com cerca de R\$ 2 milhões guardados. O montante só pode ser utilizado a partir da criação de um conselho deliberativo com responsabilidade para gerir o dinheiro.

O QUE PREVÊ O DECRETO DE CALAMIDADE

O decreto de calamidade no sistema prisional cria uma força tarefa com representantes de vários órgãos e instituições (MP, OAB, Sejuc, Direitos Humanos, etc) para execução de medidas emergenciais.

Veja as atribuições da força tarefa instituída pelo Governador Robinson Faria:

- Alocar recursos para as ações emergenciais
- Contratar e executar os projetos para restauração das unidades prisionais destruídas durante os motins/rebeliões
- Nomear de agentes penitenciários aprovados no último concurso público
- Estabelecer relações interadministrativas com órgãos da União e no Estado do RN

FONTE: GOVERNO DO ESTADO

NEY DOUGLAS / NJ



► Robinson Faria recorreu ao ministro da Justiça para obter ajuda

NEY DOUGLAS / NJ

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DIA DE EXPLICAR

O Secretário de Planejamento, sr. Gustavo Nogueira, comparece, hoje, à Assembléia Legislativa. Ele vai tentar explicar a questão dos saques que estão sendo feitos no Fundo Previdenciário, para completar o dinheiro necessário ao pagamento da folha de pessoal do Estado. Para quem está no Rio Grande do Norte a pouco mais de 70 dias, será uma rara oportunidade de conhecer nosso tecido político e social.

BOM EXEMPLO

Quando, há 40 anos, o MDB conseguiu eleger 18 Senadores, impondo uma grande derrota ao governo dos militares, Tancredo Neves deixou a frase "Não vamos nos dispersar"; dez anos depois ele era eleito Presidente da República. Depois da movimentação de domingo, muitos carros estão desfilando com a mesma frase.

TV PCC



Por dever de justiça se tem de reconhecer que a melhor cobertura dos motins registrados nos presídios do RN na segunda-feira não foi de nenhuma das TV's tradicionais, que mobilizaram inúmeras equipes. A TV PCC, de dentro dos presídios, transmitiu on line o que era do seu interesse, furando os profissionais de jornalismo e demonstrando, também nesse particular, melhor organização que o governo.

PALAVRA DO LÍDER

O Líder do PT na Câmara Federal, Sibá Machado, trouxe uma contribuição para identificar os responsáveis pelas maiores manifestações de rua no Brasil, desde o Movimento das Diretas Já: É coisa da CIA (Central Intelligence Agency), o serviço de inteligência dos Estados Unidos. Machado acha que o protesto é parte da campanha para enfraquecimento dos "governos populares" da América Latina.

FORÇAS EM CONFLITO

Para o empresário Flávio Rocha, no Brasil não existe um conflito entre ricos e pobres. Segundo o presidente das Lojas Riachuelo, existe um conflito entre os que produzem, e os que "parasitam em um estado obeso, ineficiente e corrupto".

O GOVERNO PERDEU

O Governo Robinson Faria, no "day after" dos grandes protestos nacionais (de onde havia saído incólume) sofreu a sua maior derrota. Derrota que não lhe foi imposta nem pelo PMDB, PSDB, DEM, PR ou nenhuma outra das 19 legendas que enfrentou na eleição do ano passado. Quem derrotou o Governo foi o PCC.

É não adianta diluir a derrota apresentando algum outro argumento, falacioso ou não. É uma nítida derrota do Governo mesmo havendo o reconhecimento que o problema prisional foi uma das heranças malditas que recebeu. Que é um problema antigo, vindo de outros governos. É uma derrota a ser contabilizada pelo atual Governo porque, além de não ter tomado uma só providência positiva para minorar o problema herdado, só fez aumentá-lo numa sucessão de erros, começando pela indicação de uma pessoa sem qualificação para ocupar a Secretaria de Justiça e Cidadania, transformada em mero contra-peso na hora de divisão dos cargos do governo entre os seus aliados. A Sejuc caiu para o grupo do deputado Beto Rosado (que também contempla a ex-governadora Rosalba Ciarlini). Beto andou procurando alguém que pudesse assumir o cargo em nome do Partido Progressista. Terminou no advogado mossoroense Zaiden Heronildes da Silva Filho, completamente jejuno em matéria de administração penitenciária.

Para quem havia definido a Segurança Pública como sua maior prioridade, o Governo – como um todo – errou quando excluiu o sistema penitenciário das ações impactantes para dar satisfação à população, campo onde não existe nada com tanta visibilidade como a circulação das viaturas de polícia, especialmente quando rodam com as sirenes ligadas.... E não se diga que não existiram advertências para o grande e estratégico que estava sendo cometido. Um conhecedor da matéria, o juiz Henrique Baltazar, em diferentes oportunidades, chamou a sua atenção para a incoerência de se investir em Segurança e não fazer nada no setor penitenciário.

Juntando-se os dois pontos aqui apontados, fica claro que o Governo errou no atacado (excluindo o sistema penitenciário das ações prioritárias) e no varejo (quando nomeou uma pessoa não preparada para gerir a questão penitenciária). Foi a junção das duas vertentes, pouca importância dada ao problema e entrega de sua gestão a pessoa sem a necessária qualificação, que resultou na calamidade reconhecida no decreto publicado ontem e no pânico imposto à população na véspera.

O Governo continuou errando mesmo depois de ter identificado o agravamento do problema, quando esteve a um passo de cometer um erro ainda maior que seria a substituição dos administradores de unidades prisionais, no momento em que resolveu negociar diretamente com o PCC (Primeiro Comando da Capital), que desejava mudar a Diretora da maior penitenciária do Estado pelo fato dela ser "muito Caxias". Isso aconteceu num momento em que o adversário havia conseguido ampliar os seus tentáculos e já tinha o comando efetivo de todo o sistema, podendo determinar o início e comandar motins onde quisesse, na hora que quisesse. Uma situação tão evidente, e sem a tomada das providências mínimas, que o juiz Henrique Baltazar, resolveu apelar para as redes sociais para o lançamento de novos alertas sobre a iminência dos motins nas diversas prisões.

Foi o que aconteceu na tarde/noite de segunda-feira, por mais um equívoco do Governo, que mesmo sabendo que a chapa estava quente, não tomou as providências que poderia ter tomado na hora certa e que poderiam reduzir os efeitos da revolta dos prisioneiros. Nem mesmo a substituição do Secretário de Justiça e Cidadania foi processada, e a exoneração dele - "à pedido" – só saiu publicada na edição de ontem do Diário Oficial depois de uma noite de terror, resultante de alguns fatos – FATOS – e muitos boatos amplificados pelas redes sociais, dentro daquela velha máxima de que quem conta um conto aumenta um ponto. O próprio Governo sentiu que o pânico estava se instalando em vários locais e tentou acalmar essa camada da população. - Reconhecer o caos pode ser um bom começo. Ou recomeço. Não dá para cuidar de segurança sem ter onde colocar os infratores. Fazendo isso ainda é possível virar o jogo.



“Os detentos estão fazendo isso para dizer que são eles que mandam no sistema penitenciário”.

DO JUIZ DAS EXECUÇÕES PENAIS, HENRIQUE BALTAZAR.

TEMPO DE MUDANÇA

D. Jaime Vieira da Rocha, Arcebispo de Natal, abriu a residencial episcopal, ontem, para receber um grupo de 17 jornalistas no almoço e apresentar o projeto de renovação da Emissora de Educação Rural, responsável pela primeira ação de educação à distância da América Latina, nos idos de 1958. A Arquidiocese programa diferentes campanhas para viabilizar a mudança de faixa da Emissora de AM para FM com o lema global "Sitonia do bem".

ÚLTIMO ATO

O ato mais importante do ex-secretário Zaiden Heronildes nos seus 70 dias como Secretário de Justiça e Cidadania, aconteceu na 25ª hora. Foi o Relatório de Situação e Diagnóstico nº 01/2015, divulgado segunda-feira. Serviu de base para o Decreto que declarou a situação de Emergência no Rio Grande do Norte.

CORRUPÇÃO E ARTE

Na casa de Renato Duque, o ex-diretor da Petrobras, preso segunda-feira, por estar atolado na Operação Lava Jato, foram apreendidas 131 obras de arte, assinadas por valorizados artistas como Guignard, Djanira e Heitor dos Prazeres. As obras serão transferidas para Curitiba e avaliadas pelo pessoal do Museu Niemeyer.

SELEÇÃO DE BAILARINOS

Na noite de hoje, no Departamento de Educação Física da UFRN, o Grupo Parafolclórico realiza uma audição para fazer a seleção de novos bailarinos. O Grupo Parafolclórico da Universidade Federal tem 24 anos de funcionamento já tendo se apresentado em vários Estados brasileiros, além de países como Portugal, Alemanha, Espanha e China. Os novos bailarinos vão ser incorporados ao espetáculo que está sendo preparado: Ensaiei o Meu Samba o Ano Inteiro".

TRÊS MIL CADEIRAS

O Governo do Estado vai ter mais de três mil cadeiras de rodas para distribuir, entre pacientes atendidos nos Centro de Reabilitação Infantil e Adulto. A Secretaria da Saúde está finalizando o processo de aquisição das 3.100 cadeiras, que estão sendo adquiridas por R\$ 3.480.355,00, um custo 40% ao que foi pago na última aquisição desse equipamento em 2012.



Editorial

Pânico e comunicação

A série de incidentes verificados nos presídios de Natal ao longo da semana passada e principalmente na segunda-feira desta semana, que culminou com medidas radicais do governo para tentar conter os motins, revelou um problema que aflige hoje todo gestor público e sobre o qual dificilmente este ou qualquer outro governo terá condições de reagir, se não se debruçar decididamente sobre ele a fim de buscar alternativas. Trata-se de um novo fenômeno de comunicação.

Pelas redes sociais, principalmente pelo aplicativo WhatssApp, se espalhou tanta notícia falsa que foi criado um clima de pânico e apreensão na cidade. O fato: as informações que correram por este aplicativo de celular, o mais popular, afetaram todos os usuários, independente de classe social.

Os usuários foram surpreendidos por vídeos, fotografias e relatos dando conta, além de informações sobre a onda de motins nos presídios, de uma série de supostas notícias que não se confirmariam mais tarde, como assaltos a lojas, arrastões, tiroteios e mortes pela cidade. A sensação era de que a cidade estava sob fogo cruzado ou em clima de guerra. A maioria das tais informações era falsa.

O problema é: na era da informação em tempo real e sem filtros, como característico das redes sociais, mais especificamente de programas como o dito WhatssApp, torna-se necessário para o gestor público prestar a informação correta para tranquilizar o cidadão.

Há um desafio imposto pelos novos tempos a este e a todo governo – aliás, a todo gestor público e mesmo quem atua na iniciativa privada. Existe um novo modo de se comunicar que elimina tudo o que havia antes, que eram os mediadores da informação.

Sem uma avaliação mais criteriosa do que seja verdade e do que representa uma informação errada, vai ao ar, ou é levado ao conhecimento público, todo tipo de informação, mesmo aquelas desamparadas de verdade. Isso cria um clima adverso, de medo, e como se viu, de preocupação para os cidadãos, mesmo os que não têm acesso aos tais meios, mas deles tomam conhecimento, seja por parentes ou amigos.

Nos últimos dois finais de semana, a presidente Dilma Rousseff conheceu bem a dimensão de uma articulação feita por meio das redes sociais. Os dois painéis de que foi vítima, no domingo passado e no restrasado, foram decididos pelo WhatssApp em questão de minutos. Os usuários responderam à convocação. Mesmo os protestos nas ruas foram precedidos de mensagens virtuais incentivando a presença dos insatisfeitos nas ruas.

O desafio imposto ao gestor público é aprender a lidar com esse tipo de meio de informação, a fim de não somente levar a sua posição à sociedade, mas prestar um serviço necessário aos cidadãos.

Artigo

SILVIO ANDRADE

Jornalista ► s_landra@hotmail.com



A intolerância nas ruas

Parte da população brasileira foi às ruas domingo passado, a maioria, incentivada por entidades de classes, para pedir o impeachment da presidente Dilma Rousseff, reeleita pela vontade de mais de 54 milhões de eleitores em novembro do ano passado.

Domingo, quando o país fica de frente para a televisão para assistir programas de baixo nível nas emissoras de TV aberta, principalmente, repórteres ensinavam qual a melhor maneira de se chegar à Avenida Paulista de metrô, "chamando" em flashes ao vivo para a manifestação pacífica no coração financeiro do país, em São Paulo. Ao vivo e em cores, foram mostradas cenas de pieguice extrema de pessoas vestidas com a camisa verde e amarela da CBF, entidade que como todos sabem, ou deveriam saber, se afoga em denúncias de corrupção além das quatro linhas do gramado.

Um ídolo nacional, Ronaldo Nazário, escolheu a formais mais irônica e deplorável de atacar a população que votou em Dilma. "A Culpa não é minha. Votei no Aécio", assim, de forma cínica e desrespeitosa, ele sorridente, mostrou sua "insatisfação" em um frase de camiseta.

Ir às ruas, manifestar a insatisfação com os desacertos do Governo é legítimo e necessário na consolidação da democracia. Lástima que domingo isso foi o que menos se viu. O que deveria ser um protesto cívico transformou-se em uma atabalhoada sucessão de destilação do ódio contra Dilma Rousseff e o Partido dos Trabalhadores. Em Natal ou qualquer outro lugar do país foi a classe média e os ricos que puxaram o cordão dos rancorosos com apoio de parte significativa da imprensa.

Os cartazes mostraram a falta de educação de muitos que talvez tenham perdido as aulas de história, principalmente, do período entre 1964 e 1985, período da ditadura militar. Pois é, muitos saíram às ruas de cara pintada e lavada para pedir intervenção militar. Em 31 de março de 64 quando houve o golpe militar e civil, o país viveu 20 anos sobre o autoritarismo.

O que deveria ser um símbolo da democracia, domingo, se tornou um arremedo de odiosidade, verbalizadas e em cartazes e camisetas como a de Ronaldo. Os recados tinham frases como essas:

- "Comunista é bom morto. Dilma, Maduro, Cristina, Lula. Lixo do mundo". "Fora Supremo, fora Dilma. Queremos só Ministério Público e Polícia Federal". Quem escreveu isso só quer denúncia e prisão. Nada de justiça;

- "Pelo fim da democracia, intervenção militar já", um pedido que por si só já é contra a Constituição Brasileira;

Sobrou até para um dos maiores educadores brasileiros, cujo método de alfabetização, que iria tirar do analfabetismo milhões de brasileiros foi censurado pelos militares que essa horda quer de volta ao poder: "Chega de doutrinação marxista. Basta de Paulo Freire". Santa ignorância.

De cinco presidentes militares da ditadura brasileira, três tomaram posse em um 15 de março. No próximo dia 31, completam-se 51 anos que a ditadura militar, responsável por perseguições, seqüestros, prisões, torturas, mortes e desaparecimentos de militantes de esquerda, tomou conta do país. Se você disser que não havia violência, roubo, corrupção naquela época, me resta apenas dizer que você faltou às aulas de história e, por isso, sua ignorância o leva a pedir intervenção militar.

ZUM ZUM ZUM

► "Democracia em preto e branco", filme de Pedro Asbeg, será exibido, na noite de hoje na Biblioteca Zila Mamede na Mostra Cinema pela Verdade.

► Hoje tem rock no gramado da Arena das Dunas: Groove Musica, com as bandas Nutriruts, Far From Alaska, Uskaravelho, Rastafari e Plutão Já Foi

Pnajeta.

► De um observador da Cena: Em 75 dias o Cordão dos Puxa-sacos aumento muito mais do que cada vez

► A repórter Michelle Rincon nunca tinha aparecido tanto em rede nacional como na manhã de ontem. Na Globo News foram mais de cinco entradas ao vivo.

► Odair de Souza Glória Junior foi nomeado, ontem, Diretor-Geral do ITEP.

► Hoje completa 140 anos da instalação do Município de Acari.

► A TAM anunciou seus novos vôos. Beneficia as cidades de Aracaju, Santarém, Jauaruna, Ilhéus, Foz do Iguaçu e Boa Vista.

► "Expectativas de Vida Saudável

no Brasil: Aspectos Substantivos e metodológicos" é a palestra de hoje, no programa Quartas Demográficas da UFRN.

► A Secretraia de Segurança recorreu a sua conta no Twitter para tentar desmentir os boatos que abundaram no meios de muitos fatos da segunda-feira natalenses.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

JUIZ DIZ QUE RN PRECISA DE CINCO GRANDES PRESÍDIOS

/ EXPERIÊNCIA / TITULAR DA VARA DE EXECUÇÕES PENAIS, HENRIQUE BALTAZAR, PEDE MAIS PRESÍDIOS E CLAMA POR “USO DA FORÇA” PARA CONTER OS LEVANTES; ESTRUTURA DEFICITÁRIA DO SISTEMA PRISIONAL É CRITICADA POR ELE HÁ ANOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte precisa construir pelo menos cinco presídios de grande porte, ou a onda de criminalidade que acometeu a região metropolitana da capital potiguar poderá se tornar cada vez mais frequente – isso já a partir dos próximos meses. A projeção é de Henrique Baltazar Vila dos Santos, juiz titular da Vara de Execuções Penais e corregedor do presídio de Alcaçuz.

Segundo o magistrado, o Estado precisa enfrentar as ações orquestradas pelo crime organizado fazendo “uso da força”. Ele entende que parte do pleito anunciado pelas facções é legítima, especialmente no que tange à questão de apoio material, mas salienta que, por outro lado, também há nesses levantes um forte viés de demonstração de força, uma provocação aos agentes da Segurança Pública e da Justiça. Um exemplo dessa pretensa demonstração de poder são as exigências de afastamento de juizes e de diretores de presídio, o que, conforme defende Baltazar, jamais pode ser sequer considerado.

“[O Governo] não pode ceder a eles. Tem que confrontar, mesmo que por meio da força. É evidente que há de se mover esforços para atender às demandas justas, já que, de fato, existe carência de remédios e de roupas, por exemplo. O tratamento dispensado às famílias dos apenados também precisa ser revisito. Ao mesmo tempo, contudo, a gestão pública precisa retomar o controle das unidades prisionais do Estado, visto que as rebeliões são organizadas com muita facilidade. Falta isolar lideranças, transferir os responsáveis para



► Juiz Henrique Baltazar, da Vara de Execuções Penais, atribui a atual crise na segurança pública à estrutura deficitária do sistema prisional do Estado

onde for necessário”, enaltece.

Baltazar atribui a atual crise na segurança pública à estrutura deficitária do sistema prisional do Rio Grande do Norte. Segundo ele, vivemos em um Estado em que os presídios são “poucos, ruins e deteriorados”. O juiz reclama que o poder Executivo não tem feito nada para mudar esse cenário nos últimos anos. De acordo com ele, a quantidade de criminosos aumenta em um ritmo vertiginoso, mas o RN não construiu cadeias com as vagas correspondentes ao número de criminosos apreendidos.

Hoje, o déficit do sistema carcerário potiguar é de 4.000 vagas, oficialmente – são 7.700 detentos alocados em 3.700 vagas aproximadas, ou pouco mais de dois por vaga. Com as rebeliões dos últimos dias, todavia, o Governo do Estado estima que outras mil vagas tenham sido destruídas, devido à ação dos criminosos, o que piora ainda mais a situação.

“A situação fica incontrolável, desse jeito. O caos só será amenizado se o Estado apresentar obras. Há anos venho dizendo isso. É preciso construir presídios e nomear

mais agentes penitenciários, cujo efetivo também apresenta déficit severo. Faltam pelo menos 600 agentes nas cadeias do RN. Precisa de, pelo menos, cinco cadeias grandes, caso contrário, estaremos na mão dos bandidos”, pondera o magistrado.

De acordo com o que foi anunciado pelo Governo, os ataques de segunda-feira foram conduzidos por integrantes das duas facções criminosas atuantes no Estado, o Sindicato do Crime e o Primeiro Comando da Capital (PCC). Entretanto, não foi confirmado se exis-

te uma associação entre as duas organizações.

Henrique Baltazar afirma que os levantes foram iniciados por membros do Sindicato do Crime, mas, devido à pouca efetividade nas respostas iniciais do Estado, o PCC aderiu à movimentação dos apenados.

Quanto aos motivos que podem ter levado a essa situação de crise extrema na Segurança Pública, que vem sendo observada em todos os pontos do Rio Grande do Norte, inclusive cidades do interior do Estado, o magistrado acre-

ditada que a sociedade potiguar sofre com a migração da criminalidade a partir dos grandes centros, onde houve ações mais efetivas de combate ao crime organizado.

“Ontem mesmo, entre os presos havia um homem que veio de Brasília. Hoje, devido à situação do país como um todo, a criminalidade está mais organizada e com mais dinheiro. Só uma postura de pulso firme do Executivo pode começar a transformar essa triste realidade que estamos vivendo”, concluiu o juiz.

Em entrevista coletiva dada ontem, o governador Robinson Faria afirmou que segurança é o “ pilar primordial” de sustentação de uma sociedade, e garantiu que centrará todos os esforços na resolução do panorama crítico pelo qual passa o Rio Grande do Norte.

“Vou recuperar imediatamente os presídios, isso é fato. A Justiça me cobra a construção de presídios, mas isso envolve licitações e trâmites protocolares que demandam tempo. Sou governador há dois meses, não posso responder por 20 anos de descaso com o sistema carcerário. O que há de concreto é que o RN não pode parar, vamos em busca de uma solução urgente”, finalizou o governador.

“

[O GOVERNO] NÃO PODE CEDER A ELES. TEM QUE CONFRONTAR, MESMO QUE POR MEIO DA FORÇA”

Henrique Baltazar
Juiz de Execuções Penais

/ ATAQUES /

Crise promove embate na Assembleia Legislativa

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS INCÊNDIOS DE quatro ônibus na noite de terça-feira em Natal e as rebeliões nos presídios do Estado repercutiram na sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado. O deputado Kelps Lima, do Solidariedade (SDD), fez duras críticas à forma como o governador Robinson Faria (PSD) tem conduzido a crise no sistema penitenciário do Rio Grande do Norte.

A indicação do advogado Zaidem Heronildes da Silva Filho, para a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) foi política e desconectada da política de segurança pública do Estado”, criticou Lima. Ele disse que Robinson Faria pagou um preço alto pela indicação de Heronildes: “A omissão, durante estes três meses, de uma crise anunciada no sistema prisional”. Por causa dessa omissão, a população natalense foi dormir terça-feira assustada, frisou o deputado.

Membro da Comissão de Direito do Consumidor da seccional da OAB de Mossoró, Zaidem Heronildes, pediu exoneração do cargo na manhã de terça-feira, uma semana depois da eclosão dos motins nas penitenciárias do Estado. Seu nome para a Sejuc foi uma indicação do ex-deputado Betinho Rosado. Em seu lugar, assumiu interinamente a secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, Kalina Leite.

“Minha sugestão é que o Governo não permita mais indicação política para a Sejuc”, sublinhou Kelps Lima como primeira das quatro sugestões para melhorar o sistema carcerário do Estado. A segunda é a elaboração de um plano de recuperação do sistema, pontuou ele, que considera as medidas paliativas importantes, mas só um plano de construção de novas vagas, podem ocorrer novas rebeliões.

A terceira medida que o Governo deve adotar, opinou o deputado, é a cogestão dos presídios em parceria com empresas privadas como acontece no Espírito Santo atualmente. Como quarta medida, apontou a melhoria das condições de trabalho dos agentes penitenciários com abertura de concurso público e enviou à Assembleia Legislativa de um projeto para o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da categoria.

Os agentes penitenciários trabalham em condições sofríveis, comentou o deputado. Na penitenciária de Alcaçuz são oito agentes para tomar conta de mil presos, a cada jornada, contabilizou o deputado.

Episódios ocorridos no terça-feira como os incêndios dos ônibus e a difusão do medo na população, na opinião de Lima, não foram provocados pelas rebeliões. “O sistema prisional do Estado está sucateado e precisa de alterações profundas na administra-



“

A INDICAÇÃO DE HERONILDES (SEJUC) FOI DESCONECTADA DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO”

Kelps Lima (SDD)
Deputado Estadual

ção pública para melhorar a situação”, ponderou o deputado. Segundo ele, Robinson Faria participou dos últimos nove anos de Governo, inclusive como presidente da Assembleia Legislativa e, por isso, tem responsabilidade sobre a situação atual. “O governador não se preparou para formar uma grande equipe”, afirmou ele, ao referir-se à Sejuc.



“

[A CRISE CARCERÁRIA] É UMA COISA QUE VEM DE OUTROS GOVERNOS. NÃO VAMOS POLITIZAR. VAMOS NOS UNIR AO GOVERNO”

Galeno Torquato (PSD)
Deputado Estadual

Na visita do presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Joaquim Barbosa, em 2011, o Governo já havia sido alertado da situação, destacou o deputado. Há um déficit de 3.600 vagas e não é o Estado de Emergência que vai melhorar a situação. “É um paliativo”, afirmou ele para quem o Governo substituiu a crise com a indicação para

GABINETE ELOGIADO POR EZEQUIEL

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Ezequiel Ferreira (PMDB), aliado do governador Robinson Faria, elogiou o chefe do executivo na abertura da sessão de ontem na Casa.

A instalação do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) e a decretação do Estado de Calamidade no sistema são demonstrações para garantir a tranquilidade e a paz para a população, discursou o presidente da Assembleia. “O momento exige medidas enérgicas que estão sendo tomadas”, reiterou o deputado.

Da base aliada do Governo, Fernando Mineiro (PT), disse que estão sendo tomadas medidas para conter a crise no sistema prisional e sugeriu a inclusão da SITU no Gabinete de Gestão Integrada.

Na avaliação do deputado Agnelo Alves (PDT), a crise é nacional e conseqüência de vários outros problemas como a falta de politização da sociedade brasileira. O Congresso Nacional deve estar atento e fazer a reforma política o mais rápido possível, afirmou o deputado.

Hermano Morais (PMDB) disse que o sistema prisional está falido e lembrou que o juiz Henrique Baltazar, da vara de execuções penais, há muito faz alertas

sobre a situação nos presídios. A ação dos bandidos mostrou a fragilidade do sistema que precisa ser revisito, apontou o deputado.

Na defesa mais enfática do governador Robinson Faria, frente ao discurso de Kelps Lima, o deputado Galeno Torquato (PSD), retrucou que a crise carcerária não é de agora. “É uma coisa que vem de outros governos. Para ele, todas as medidas foram tomadas para conter a violência nas ruas e as rebeliões nos presídios. “Não vamos politizar, vamos nos unir ao Governo do Estado”, complementou Galeno Torquato.

Também da tropa de defesa do governador, o deputado Dison Lisboa destacou que o momento é difícil e que nenhum governador no RN, antes, deu uma resposta tão rápida e eficiente à crise no sistema carcerário como Robinson de Faria.

A deputada Cristiane Dantas (PSD), mulher do vice-governador Fábio Dantas, também participou em defesa do Governo. “O atual Governo está agindo dentro das possibilidades dentro das suas possibilidades para controlar a crise”, ressaltou ela. Diante dos ataques a ônibus e motins nos centros de detenção provisória, comentou a deputada, a Secretaria de Segurança já deu uma resposta imediata aos criminosos com a prisão de suspeitos de provocar os incêndios e convocou a Força de Segurança Nacional.

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digl.com.br



Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

“

Vida barata é sinal de pobre”.

Jurista Amaro Cavalcanti, primeiro senador de origem popular no Rio Grande do Norte, defendendo, como Ministro da Fazenda, uma política remuneratória que conduziu à tranquilidade todo o país.

BANCO FINANCIARÁ FOLHA PARA ROBINSON

É audaciosa a explicação que emana do centro administrativo de Lagoa Nova sobre a falta de calendário para o pagamento dos salários do funcionalismo do governo do Rio Grande do Norte. O problema enseja comentários no fim do primeiro trimestre da administração Robinson Faria, que em 2014 dizia que seu modelo de gestão eximiria os contemplados de lhe darem cem dias para começar a agir. A tese diz que Robinson só quer fixar as datas depois de revender a folha de pessoal do Estado, que soma mais de cem milhões de reais mensais, a uma instituição financeira, que assim sucederia ao atual pagador, o Banco do Brasil, podendo mesmo ser este o contratado. Seu principal objetivo é vincular a prestação do serviço de repassar o dinheiro à obrigação de o banco pagar a folha quando o Estado estiver sem caixa, evitando solução de continuidade, o que ameaça ocorrer depois que o executivo raspar o tacho do Fundo Previdenciário. Parece, porém, que nenhuma casa bancária topa esta parada, por não ver de onde o Estado tirará grana para cobrir a folha depois de quebrar o Instituto de Previdência (Ipern). Ninguém cogita de abrir um crédito a fundo perdido.

compareceria através de delação premiada negociada pelo engenheiro Shinko Nakandakari.

Mico – Andaimos de ferro que desde a semana passada circundam quase completamente o prédio micado do ministério público estadual na esquina da rua José de Alencar com a avenida Deodoro, na Cidade Alta, sugerem para logo sua demolição.

Partos – Há dois anos praticamente não nasce ninguém em João Câmara e entorno. Desde o fechamento da maternidade regional Noêmia Lucena, atolada em dívidas e abandonada pelo governo do Estado, todas as parturientes do Mato Grande vêm ajudar a superlotar a Januário Cicco, em Natal.

Votar – Os sócios da Federação Espírita do Rio Grande do Norte

elegerão a 29 de abril próximo o sucessor do professor Eden Lemos na presidência da entidade.

MST – Motoniveladoras bancadas pelo governo alisaram na semana passada acessos a vários assentamentos de ociosos rurais para melhorar o deslocamento destes até Natal, a soldo e em ônibus escolares, inclusive vinculados à Universidade Federal (UFRN), para o ato público que o MST promoveu aqui, na sexta-feira, em apoio à presidente Dilma Rousseff.

Primo – O médico Genivaldo Barros assistiu ontem em Brasília a posse do tenente-brigadeiro do Ar William de Oliveira Barros, seu primo, como presidente do Superior Tribunal Militar.

Agressão – Ainda não dá para entender porque a Rede Globo

não registrou a agressão que sua correspondente em Natal, jornalista Michelle Rincon, sofreu durante o ato público em favor da presidente Dilma Rousseff. Nesse dia, seus telegenários se empenharam em dizer que em todo o país tudo ocorreu calmamente.

Firmeza – Nonagenário altamente lúcido, o médico e político Pedro Lucena Dias continua a se deslocar diariamente entre sua casa e os locais a que precisa se dirigir, com total independência.

Armas – Ao receber na rampa do seu palácio os homens e mulheres mobilizados pelo MST, o governador Robinson Faria trabalhou contra a segurança no Rio Grande do Norte. Puxa-sacos viram nisto respeito, mas todos os visitantes estavam intimidamente armados, no mínimo com facões, num espaço governamental em que a lei proíbe manifestações de turba, e ele não chamou a polícia para tomar-lhes as armas.

Ministro – O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB), que tende a assumir hoje a presidência da comissão de Infra-estrutura de sua casa congressual, tem garantido, desde quarta-feira passada, que seu primo Henrique Eduardo “é Ministro”, sem especificar a pasta, que estaria entre as de Turismo, Integração e Articulação Institucional.

Crise – Os meios empresariais de Natal se chocaram estes dias ao saber que está hipotecada ao banco Itaú uma das mais famosas residências de Lagoa Nova, pertencente ao controlador de uma das mais tradicionais indústrias potiguares. Partindo desta constatação, levantaram a situação e constatarem que a empresa, avaliada em cerca de 110 milhões de reais, deve muito mais

do que isto.

Requiem – Desencarnaram estes dias Hugo Pires da Cunha, Joaquim Silvio Caldas e José Francisco de Oliveira.

Anexo – O ministro Gilberto Kassab aproveitará o encontro que manterá depois de amanhã em Natal com prefeitos de todo o Rio Grande do Norte para estimular filiações ao PL, o partido que está criando como linha auxiliar do seu PSD.

Fechar – Apesar de terem fotografias que denunciam a presença de lagartos na comida do Restaurante Universitário, alunos da Universidade Federal (UFRN) temem denunciar a situação à vigilância sanitária, porque esta pode fechar o local, tirando-lhes a bóia.

Sucessor – O empresário Marcos Freire, que pediu demissão da direção geral do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), espera que o governador Robinson Faria nomeie logo seu sucessor.

Fora – A OAS e os norte-rio-grandenses não se empenharam em transformar o “Arena das Dunas” num dos estádios das Olimpíadas.

Roubo – Quem roubou a bolsa pequena que a apresentadora de televisão Patrícia Abravanel pretendia usar em seu casamento com o deputado federal Fábio Faria (PSD)? Quem mais perguntou sobre o autor é a mãe do parlamentar, Nina Salustino, ex-esposa do governador Robinson Faria.

Desgaste – Quem se aproxima do aeroporto Aluizio Alves, recentemente inaugurado em São Gonçalo do Amarante, observa que já estão faltando taliscas à cobertura de sua estação de passageiros.

Contato – Anotem e usem: robertoguedesjornalista@gmail.com.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ▶ dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Peneiras são inúteis e perigosas

O Brasil viveu no último domingo, 15/03, uma situação ímpar, fadada a entrar para a história do país como marco político: a insatisfação com o rumo e prumo nacional provocaram protestos que varreram o país de norte a sul, de leste a oeste, levando milhões de pessoas às ruas, independente de classe social, raça, gênero, credo ou ideologia - esta é a verdade e não adianta os adeptos das peneiras tentarem tapar o sol e desvirtuarem o que aconteceu.

Peneiras costumam ser inúteis e perigosas quando usadas para tentar mascarar a realidade.

Portanto, ignorar, ironizar, desdenhar ou banalizar essa realidade, como têm feito muitos desde então, em especial nas apaixonadas discussões nas praças virtuais, é uma besteira inominável, que pode levar a um desastre maior. E é inaceitável, além de perigoso, tentar dicotomizar todo o movimento como uma mera disputa entre os contra e a favor da presidente Dilma Rousseff e do PT ou ficar falando em “elite branca, ricos, direitistas, golpistas” ou outras baboseiras do modelito.

Milhares foram às ruas, protestaram e mostraram uma imensa e incômoda insatisfação com o status quo nacional. E não adianta muitos tentarem menosprezar isso, em uma reação que está mais para uma cegueira voluntária, típica do fanatismo xiita, do que para qualquer outra coisa.

É indiscutível que mais gente foi à rua protestar, no dia 15, do que apoiar no dia 13. A verdade não muda ao nosso bel prazer. Ela segue incólume.

E a verdade é que o Brasil está vivendo um momento delicado, tanto política quanto economicamente, e o governo está extremamente fragilizado, a despeito do que digam em contrário seus representantes.

Os rumos da economia, que pesam no bolso e desarrumam a vida financeira do cidadão comum, de todas as classes sociais, estão colocando em xeque um governo que já viveu os louros da aprovação popular nos píncaros das alturas.

Ademais, o PT, partido majoritário nesse governo, sofre a rejeição natural a quem, por anos a fio, se posicionou como a palmatória do mundo no que se refere à ética, à lisura comportamental, e de repente foi pego de calças curtas no centro de um escândalo de corrupção de proporções avassaladoras.

Tudo isso junto e misturado tem ingredientes suficientes para fazer o caldeirão entrar em ebulição, como de fato entrou. E sobram respingos quentes para todo lado.

Resta aos personagens em torno do caldeirão encontrar o ponto de equilíbrio. Torcemos todos por isso.

Conviver com contrários, o que deveria ser uma regra imutável e inquestionável no jogo democrático, infelizmente ainda é muito custoso e pouco compreensível para uns e outros. Mas não tem como se fugir disso.

Afora disso, tem-se que deixar claro: não há razão neste momento para se exigir o impeachment da presidente Dilma, mas também não se pode esquecer que esse é um recurso constitucional e tem etapas processuais legais que não podem ser queimadas, como muitos tentam fazer parecer quando falam em golpe – aliás, a alguns que recomendaram a leitura de livros históricos aos que falam em impeachment, ainda que não seja eu um dos pedem tal desfecho, devolvo a recomendação: nos livros que tratam da história mais recente do país vocês descobrirão que o PT e os petistas, o ex-presidente Lula à frente, foram os mais useiros e vezeiros desse tipo de pedido, quando estavam na oposição.

No mais, seja aplaudindo ou batendo panelas, os cidadãos merecem respeito em suas opiniões e atos de cidadania – protestar é um direito inatacável, tanto quanto o dos que querem tecer loas.

Inaceitável e digno de combate, mesmo, apenas os tresloucados e deploráveis que pregam a volta da ditadura militar – isso, sim, é golpismo.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Presídios

Sobre o caos que se instalou ontem em Natal com a rebelião de presos e que incentivou vagabundos ratos de esgoto a queimarem diversos ônibus, essa situação já vinha se desenhando em governos anteriores e ninguém moveu uma palha para evitar isso. Não tenho procuração para defender o governador Robson Faria, mas ele herdou esse caos e vai precisar de tempo para tentar colocar as coisas em ordem. Que os críticos de plantão deem um tempo.

Ronaldo Lima

Por e-mail

Presídios - 2

Prisão perpétua é a única solução para um Brasil demente.

lfbortone

Pelo Instagram

Presídios - 3

Tratar marginal como cidadão dá nisso. Quando bandido for visto e tratado como bandido as coisas mudam.

gustavo_lacerda

Pelo Instagram

Presídios - 4

Na verdade o sistema penitenciário tem que mudar, colocar os bandidos para trabalhar em troca de sua liberdade! Entra governo, sai governo, e mudanças reais não acontecem, só maquiagens!

susana_dantas

Pelo Instagram

Presídios - 5

Um país tão grande ! Bota bola no pé e bandido no sol para capinar... Ficam só sentadinhos comendo e dormindo. Sei que com desconforto. Mesmo assim a mordomia existe.

ana_barros50

Pelo Instagram

Presídios - 6

Com tanta tecnologia disponível, como não se consegue bloquear o sinal de celular nos presídios???

mcleidecarvalho

Pelo Instagram

Presídios - 7

A solução está aqui mesmo: transformar aquele aeroporto novo em presídio. Pelo menos é afastado e em condições de atender a demanda.

Porque nós não merecemos aquilo.

fageco

Pelo Instagram

Presídios - 8

Por que incomodaram a força nacional? Chame os direitos humanos e coloque-os dentro dos presídios com os bichinhos tadinhos.

jessfilho

Pelo Instagram

Governo

Sem querer fazer propaganda do governo e já fazendo. O governo agiu rápido. A segurança está nas ruas e o que houve ontem (segunda-feira) dificilmente voltará a acontecer. Vejam as medidas que já foram tomadas na rua. Erraram porque esse problema se arrasta há mais de oito anos, mas acredito que agora tudo será melhor encaminhado.

Sulamitafonseca

Pelo Instagram

Governo - 2

Ele designou imediatamente a secretária de Segurança, Kalina, para assumir interinamente a Secretaria de

Segurança Pública...

erickdias3108

Pelo Instagram

Governo - 3

Os mesmos problemas e as mesmas soluções midiáticas para causar impacto psicológico: troca dos gestores de seis por meia dúzia; transferência de presos para intercâmbio em outras prisões; chamar Força Nacional para desfilar e passar boa imagem de segurança; remendar as cadeias; chamar uns dez agentes penitenciários extras; reforço com a faz tudo da PM; informar que vai investigar; não reconhecer as facções que dominam o sistema penitenciário; fazer acordo com os presos e cederem a pressão, só assim o sistema se acalma e todos ganham...kkk

José Neto JDantas

Pelo Facebook

Governo - 4

Essa secretária Kalina Leite é de uma competência ímpar, conheço seu trabalho desde sua atuação muito cedo como delegada, está em boas mãos

gildonetdias

Pelo Instagram

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVC

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

ONDA DE BOATOS ATERRORIZA O NATALENSE

/ COMUNICAÇÃO / INFORMAÇÕES MENTIROsas QUE CIRCULARAM NAS REDES SOCIAIS SOBRE SUPOSTAS OCORRÊNCIAS CRIMINOSAS ELEVAM AINDA MAIS O CLIMA DE INSEGURANÇA NA CIDADE, EXIGINDO DESMENTIDOS DAS AUTORIDADES

PAULO NASCIMENTO
CLEO LIMA
SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MUITO ALÉM DOS registros de ocorrência na noite de segunda-feira, a quantidade de boatos que circulou contribuiu para o aumento da sensação de insegurança dos natalenses. Especialmente nas redes sociais e nas mensagens repassadas através do aplicativo Whatsapp desde as primeiras horas da noite, inúmeras informações falsas foram disseminadas e compartilhadas indiscriminadamente. Áudios, fotos e mensagens enviadas a todo tempo davam conta de arrastões em várias áreas da cidade, pessoas atingidas por disparos de arma de fogo e assaltos a estabelecimentos comerciais que sequer estavam abertos.

A leva de boatos espalhados nas redes sociais levou a Secretaria de Segurança a emitir um pedido nas próprias redes sociais para que as pessoas evitassem a compartilhar informações sobre supostos casos de ocorrências poli-

ciais que não tinham sido confirmadas. Durante toda a noite de segunda-feira, o perfil da Sesed no Twitter emitia postagens identificando os boatos.

Um dos “destaques” nos grupos do Whatsapp foi o caso de um estudante baleado, que a depender da versão era aluno da faculdade Estácio ou da Maurício de Nassau. A versão foi desmentida também através das mensagens, mostrando que a foto espalhada era de um homicídio na cidade de Baraúna, vizinha a Mossoró.

Ainda na tarde ontem a faculdade Maurício de Nassau emitiu comunicado negando a ocorrência de assalto ou invasão da unidade localizada na Avenida Engenheiro Roberto Freire, que foi, de acordo com o texto, utilizada como abrigo por pessoas que circulavam na região.

Os comentários que davam conta de assalto ao bar Tom Maior, localizado em Lagoa Nova, onde também teriam levado carros dos clientes, foi desmentido por um homem que gravou áudio identificando-se como proprietá-

rio do estabelecimento comercial, que é fechado às segundas-feiras. Ao fim da gravação o homem fez uma propaganda do bar, chamando para um “happy hour” a partir da próxima semana.

Dentre outros boatos apareceram informações sobre um suposto incêndio no shopping Midway Mall e um traficante que fugiu de uma cadeia em Natal e estaria “matando quem visse pela frente”.

Outras “meias verdades” também surgiram, como no caso da suposta apreensão de dinamite em uma casa nas proximidades da Penitenciária de Alcaçuz. O explosivo seria usado para explodir o muro da unidade prisional, com o auxílio de outros materiais.

A apreensão na casa existiu, de fato, mas não havia dinamite no local. De acordo com o major Cícero Cardoso, comandante do Batalhão de Policiamento de Choque (BPChoque), os policiais militares chegaram ao local, na área residencial que circunda o maior presídio do Estado, após uma denúncia anônima.

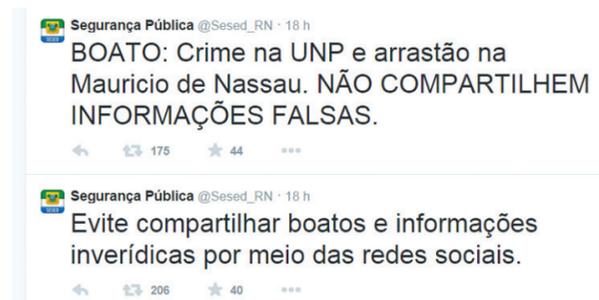
Dividido em duas casas, eles



Exemplo de postagens nas redes sociais que ajudaram a aumentar o clima de terror na população



encontraram material para o início da construção de um túnel que levaria presos à liberdade. “A casa tinha muita corda, material para escoramento do túnel e ligação de energia”, relatou o oficial. Na operação foram presos quatro homens e duas mulheres, que ainda levaram os policiais a outra casa, no bairro das Rocas, Zona Leste de Natal, onde estavam guardados 132 kg de maconha e 1kg de crack.



Site da Secretaria de Segurança Pública desmente os boatos

COMÉRCIO E ESCOLAS ESPERAM POR MAIS SEGURANÇA

A violência que tomou conta das ruas de Natal, com incêndios a ônibus e motins dentro de presídios e centros de detenção provisória, preocupa o comércio e as escolas da capital. O maior prejuízo, segundo dirigentes, foi a boataria que se espalhou em decorrência dos acontecimentos.

Muitos alunos faltaram às aulas ontem e algumas escolas suspenderam atividades do ano letivo por causa da violência e o medo que se instalou na cidade depois dos ataques aos ônibus na noite de segunda-feira. Por causa disso, as empresas começaram a recolher os ônibus depois das 19h, quando aconteceu o primeiro incêndio.

O presidente do Sindicato das Escolas Particulares, Alexandre Marinho, disse que, logo após os incêndios, as instituições liberaram os alunos por causa do acontecido. O maior prejuízo, porém, foi causado pelos boatos que aumentaram a sensação de insegurança.

As aulas ontem transcorreram em clima de normalidade na maioria das escolas e universidades, porém muito pais deixaram de levar seus filhos com temor da violência difundida pelos boatos nas redes sociais, explicou Alexandre Marinho.

Por causa dos acontecimen-

tos, estabelecimentos como a NEC Pinguinho de Gente e o Ciências Aplicadas suspenderam as aulas ontem; o CEI Mirasol funcionou parcialmente, enquanto o colégio Salesiano suspendeu as provas, mas manteve as aulas para não prejudicar os faltosos diante da conjuntura de insegurança. Na UFRN, pelo menos no Departamento de Matemática não houve aulas. A UnP também achou melhor suspender as atividades acadêmicas no período noturno.

Para o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz, as questões relativas à segurança pública têm impacto direto nas atividades econômicas, no comércio em particular. “Quando há situações como incêndio de ônibus, os estabelecimentos comerciais, abertos à população, são atingidos porque estarão obrigadas a fechar suas portas”, explica.

Marcelo Queiroz disse que o setor está preocupado com a situação e espera que as autoridades ligadas à segurança pública consigam contornar o quadro de violência pintado na noite de segunda-feira.

Os boatos aumentaram ainda mais a sensação de insegurança nas ruas causadas pelos incêndios, comentou o presiden-



Por volta das 17h30, o centro da cidade estava quase vazio, com muitas lojas fechadas e poucos transeuntes

te da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal, Augusto Vaz.

Como os incêndios começaram depois do horário comercial, não houve prejuízo para o setor. Ontem, Augusto Vaz disse que não recebeu nenhuma orientação específica das autoridades da segurança pública e, por isso, o comércio funcionou normalmente. No entanto, o NOVO JORNAL constatou que, no final da tarde de ontem, o comércio da Cidade Alta registrava um fraco movimento, com as lojas fechando as portas mais cedo.



Alexandre Marinho, presidente do Sindicato das Escolas Particulares

QUANDO HÁ SITUAÇÕES COMO INCÊNDIO DE ÔNIBUS, O COMÉRCIO É ATINGIDO PORQUE AS LOJAS SÃO OBRIGADAS A FECHAR SUAS PORTAS”

Nome do autor
Identificação do autor

EDUARDO MAIA / NJ



Nastagnam Batista, presidente do Sintro: ninguém ficou ferido

ATAQUES DEIXARAM RODOVIÁRIOS EM PÂNICO

Em entrevista ao NOVO JORNAL, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Rio Grande do Norte (Sintro/RN), Nastagnam Batista, afirmou que nenhum motorista ou cobrador ficou ferido durante os ataques aos ônibus na noite de segunda-feira.

Segundo ele, os ônibus foram recolhidos em sua totalidade a

partir das 22h da segunda-feira até o início da manhã de ontem. A medida teve o intuito de preservar a integridade física dos trabalhadores da categoria, face às diversas ocorrências de crimes registradas em toda a região metropolitana da capital potiguar.

A volta dos coletivos foi feita de maneira gradual, mas os motoristas e cobradores se mantiveram em alerta durante todo o dia. O sindicato já havia sinalizado que, ao menor sinal de risco, toda a frota seria novamente recolhida às garagens, por medida de segurança.

“Interrompemos a circulação por cautela, temos que focar

as ações na prevenção, para evitar maiores danos humanos. O que está em jogo é a vida de muitos trabalhadores, não podemos permitir que essas pessoas fiquem na linha de fogo dos bandidos. Os ônibus vão circular, mas, ao menor sinal de perigo, estão todos instruídos a voltarem às garagens”, afirmou ontem pela manhã, quando não havia sinal de novos tumultos.

“Graças a Deus nada de pior aconteceu. Os criminosos utilizaram o sistema de transportes apenas como chamariz para as reivindicações e exigências deles, mas nós não éramos o alvo primordial.

A categoria está assustada, mas não houve desdobramentos mais graves”, arrematou o presidente do Sintro.

SETURN

O Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn), por meio de sua assessoria de imprensa, afirmou à imprensa que não iria lançar qualquer declaração acerca dos fatos ocorridos ontem. A entidade não se pronunciou sobre os prejuízos que os empresários do setor sofreram com os ataques aos ônibus.

PRESOS USAM CELULARES DENTRO DOS PRESÍDIOS

/ RELATO / REPORTAGEM DO NOVO JORNAL CONSEGUIU NÚMERO USADO POR DETENTO NO CDP POTENGI E SINDICATO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS RECONHECE QUE PRÁTICA DE USAR TELEFONE É COMUM NAS UNIDADES

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O NÚMERO DE telefone com final 0255 passou todo o dia de ontem "impossibilitado de receber chamadas", segundo avisava insistentemente a voz da gravação eletrônica. Estava carregado com R\$ 16 em créditos para fazer ligações, mas o chip precisou ser separado às pressas do aparelho depois que os homens do Batalhão de Polícia de Choque invadiram o Centro de Detenção Provisória do Potengi, na Zona Norte da capital, na madrugada de ontem.

Talvez o número volte a ser usado nos próximos dias. Seu dono até fazia uso do WhatsApp, aplicativo para troca de mensagens instantâneas via rede internet 3G. Fala com amigos e com a esposa, que, sem revelar nome ou quaisquer outros detalhes sobre sua identidade, confessou à reportagem que se comunicava com o companheiro preso via celular.

Quando os internos do CDP Potengi iniciaram um motim, ainda na noite de segunda-feira (16), ela foi até a loja de conveniência de um posto de gasolina localizado em frente à unidade prisional fazer uma recarga de celular em favor do interno. Entregou à reportagem o comprovante da

recarga feita às 22h24, que registra o número para qual o valor foi creditado.

E pediu para que a equipe deste NOVO JORNAL entrasse em contato com seu marido, que pretendia "falar tudo sobre a situação" do sistema carcerário potiguar, que havia declarado guerra ao sistema. Não deu tempo para estabelecer o contato. Quando o CDP foi invadido, os presos tiveram de sair às pressas das celas e esconder o que precisava ser por eles escondidos.

Enquanto profissionais de imprensa eram impedidos de ultrapassar a barreira policial para fazer imagens da fachada do local, havia parentes de presos que gozava da sorte de receber informação privilegiada até o último minuto possível. "Ei, a gente quer dar uma reportagem. Eles disseram lá que não vai ter visita quarta (hoje)", dizia uma jovem que havia terminado há pouco uma ligação com alguém lá de dentro.

Mesmo estando na frente de um centro de detenção, que fica ao lado de uma Delegacia de Polícia Civil e a poucos metros de outro CDP, familiares e amigos de detentos não faziam cerimônia ao tentar estabelecer contato com quem estava rebelado dentro dos



► CDP Potengi, na Zona Norte: familiares se comunicam por telefone com os presos; NOVO JORNAL obteve comprovante da recarga efetuada no posto próximo



cárceles. A presença de jornalistas também não inibia. Comentavam e lamentavam as chamadas não completadas. Agiam com tranquilidade, como continuadores de uma prática banal.

Segundo a presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Rio Grande do Norte, Vilma Batista, a prática é mesmo comum. Aliás, como parece lógico, é assim que apenados conseguem

orquestrar ações simultâneas do crime organizados nos presídios e nas ruas, como Natal tem assistido desde a semana passada.

LIGAÇÕES

O que Vilma não concorda é com a atribuição de culpa à sua categoria, responsável por impedir a entrada de celulares, drogas e afins nas unidades penitenciárias. "São seis agentes para cada

600 visitas, sendo a grande maioria delas com a única intenção de burlar o sistema de segurança", diz a agente, que se incomoda com a suspeita de corrupção entre seus colegas. "Está havendo uma inversão de valores: o servidor que tenta coibir está sendo taxado de corrupto, enquanto o crime organizado usa a sociedade para suas ações", afirma.

Questionada se o livre uso de

celulares nos presídios era de conhecimento da administração penitenciária, a presidente do Sindicato dos Agentes afirmou que o problema é do conhecimento de todas as autoridades. "Todo mundo tem noção disso, inclusive quem tem poder de resolver, que são os juízes, secretários. Cabe a eles determinar a instalação dos bloqueadores para acabar com isso", diz.



► Vilma Batista, presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do RN

MÉDIA É DE UMA PRISÃO POR VISITA

Vilma Batista, presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Rio Grande do Norte, afirma que pelo menos uma pessoa é presa a cada dia de visita nas principais unidades prisionais do Estado. Quase sempre a tentativa é de entrar com chips telefônicos, aparelhos celulares e droga escondidos das mais variadas maneiras: em alimentos preparados, no meio de roupas ou, principalmente, no próprio corpo (através da vagina ou do ânus).

Vilma admite a possibilidade de corrupção e agentes penitenciárias, mas diz acreditar que o problema só será sanado com o aumento de pessoal e a melhoria de equipamentos de proteção. "Isso acontece, primeiro, por causa da ausência dos bloqueadores de sinal. Se tivesse bloqueador, ninguém tentaria entrar com celular, afinal não teria uso. Segundo, pela falta de equipamentos de revista", comenta.

Vilma cita ainda o complexo esquema de facilidades montado pelos apenados. Segundo ela, as famílias dos internos são o maior

elo entre eles e sua atividade criminosa fora dos complexos, pauta que, segundo ela, jamais entrará em jornal algum. "Uma matéria que ninguém faz: até que ponto o crime organizado usa seus familiares? Colocam mulheres grávidas, mães, filhas, todo mundo para entrar com celular, droga, tudo", desabafa.

REVISTA REVOLTA OS PRESOS

A cada revista realizada nos presídios, um imenso estoque de armas, drogas e celulares é revelado. Como resposta, a praxe é aumentar o rigor na revista de visitantes, em especial mulheres. Os métodos utilizados, principalmente o agachamento a fim de tentar coibir a entrada de objetos nos órgãos genitais ou excretores, são motivo de revolta dos presos.

Vilma Batista reconhece que a prática é "constrangedora", mas que se faz necessária para minimizar as possibilidades de entrada de materiais ilícitos de celas. "Mas eles também jogam por cima dos muros", lembra.

ESTADÃO POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPORTES + SÃO PAULO

Brasil

ÚLTIMAS CARNAVAL BLOGS COLUNAS

Força Nacional chega a Natal para reforçar segurança em presídios

O ESTADO DE SÃO PAULO 17 Março 2015 | 13h 11

Superlotado, sistema penitenciário do Rio Grande do Norte está em situação de calamidade; em vídeo, detentos fazem reivindicações

NATAL - Após uma série de revoltas em nove presídios no Rio Grande do Norte, o governo estadual pediu auxílio de tropas da Força Nacional, como forma de reforçar a segurança nas unidades onde ocorreram revoltas. Na manhã desta

cotidiano educação

Com onda de rebeliões, RN registra destruição de grades em presídio

DE SÃO PAULO 17/03/2015 @ 11h46

Detentos do presídio do Seridó Desembargador Francisco Pereira da Nóbrega, na cidade de Caicó (a 273 km de Natal), iniciaram na manhã desta terça-feira (17) mais uma rebelião no sistema penitenciário.

Por volta das 7h, os presos arrancaram as grades das celas e colocaram fogo em colchões da cadeia, conhecida como Pereirão. A Polícia Militar foi enviada ao local para tentar controlar o motim.

Pelo menos outros três presídios foram destruídos no Rio Grande do Norte

CRISE NO RN É DESTAQUE NACIONAL

A série de motins nos presídios e ataques orquestrados pelo crime organizado no Rio Grande do Norte foi destaque em toda a imprensa nacional. "Após rebeliões e atentados a ônibus, Força Nacional desembarca em Natal", era a manchete do jornal O Globo, do Rio de Janeiro.

O destaque da Folha de S.Paulo era a rebelião iniciada pela manhã no Pereirão, em Caicó. O Estado de S. Paulo, que havia noticiado em sua página na internet a onda de ataques a ônibus na segunda-feira, deu sequência ao noticiário destacando a chegada da Força Nacional para reforçar segurança nos presídios.

A crise no sistema carcerário do Rio Grande do Norte foi destaque também em todos os jornais regionais e nacionais da Rede Globo, desde o Bom Dia Brasil ao Jornal da Globo.

Record, Band e SBT também destacaram a situação em seus principais telejornais. A Record, inclusive, fez link ao vivo ontem direto de Natal pelo segundo dia consecutivo para mostrar a sensação de temor da população.



► Jornal Hoje, da TV Globo, veicula reportagem da emissora afiliada no Rio Grande do Norte direto de Alcaçuz

globo.com

g1 - globoesporte - gshow - famosos & etc - tecnologia - vídeos

Força Nacional chega ao RN após rebeliões de presos

PF faz ação por fraude de R\$ 100 mi na Caixa

Dólar abre em alta e chega a bater R\$ 3,27

Mansão vazia de Clodovil em SP é posta à venda

SC: casal perde 11 parentes em queda de ônibus

App leva ator de novela a favela e carro é roubado

Líder dos Strikers abre portas para volta de Ronaldo

São Paulo fecha novo acordo de R\$ 135 milhões

Sites dos principais veículos de comunicação abordam o assunto

LICITAÇÃO DO TRANSPORTE SERÁ VOTADA TERÇA-FEIRA

/ CÂMARA / PROJETO DE LEI QUE REGULAMENTA O SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE NATAL ENTRA NA PAUTA DE VOTAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA; ANTES DISSO, NA SEXTA-FEIRA, VEREADORES REALIZAM UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A CÂMARA MUNICIPAL começa a votar, a partir da próxima terça-feira (24), o projeto de lei autorizativa para a licitação do sistema de transporte público de Natal. A decisão foi tomada durante sessão ordinária, ontem, um dia depois de o prefeito Carlos Eduardo ter se reunido com sua bancada para pedir celeridade nas matérias do Executivo que estão tramitando na Casa desde o ano passado. O pedido começa a ser atendido a partir da lei para a licitação, porém outros projetos também foram encaminhados pelos parlamentares para votação.

O projeto em questão traça as diretrizes do sistema de transporte público da cidade, regulamentando concessões e permissões do setor. O presidente da Comissão de Transportes, vereador Aroldo Alves (PSDB), anunciou em plenário que a comissão já concluiu a apreciação das 118 emendas encartadas ao projeto. Com a lei autorizativa, o prefeito poderá iniciar o processo licitatório, definindo as empresas que vão operar nas próximas décadas e de que forma o sistema proporcionará mais segurança e conforto à população.

A previsão inicial da Comissão de Transportes era de que somente no final do mês de abril o projeto fosse votado, mas conseguiu concluir a análise das emendas em ¼ do tempo previsto. "Nós aprovamos todas as emendas e, para adiantar o trabalho, analisamos em blocos, visto que muitas são semelhantes e se referem aos mesmos artigos", explicou Aroldo Alves.

Os pontos que devem ser mais debatidos pelos vereadores que apresentaram emenda, segundo Alves, tratam sobre o tempo de concessão; sobre o modelo de licitação; e sobre a fiscalização do serviço. Carlos Eduardo apresentou no projeto um prazo de concessão de 15 anos, renovável por igual período. Uma das emendas pede a redução seis meses para 12 anos e seis meses.

Também haverá debate quanto ao modelo licitatório e também a respeito da comissão que vai fis-



► Presidente da Câmara Municipal, vereador Franklin Capistrano, anunciou para sexta-feira uma audiência pública para debater o projeto que regulamentará os transportes coletivos de Natal



► Aroldo Alves, presidente da Comissão de Transportes

calizar o serviço. Os vereadores estão propondo adicionar mais integrantes a esta comissão que, a princípio, deve conter 12 mem-

bro, mas a sugestão é inserir representantes de outros setores, como comércio e ambulantes.

Aroldo Alves recomendou ao

presidente da Câmara, vereador Franklin Capistrano (PSB), que antes do projeto entrar em pauta, na terça-feira, seja realizada uma audiência pública para debater o projeto. "É uma proposta interessante porque se trata de um projeto que vai disciplinar e coordenar o transporte público na cidade e a população tem desejado há anos. Vamos realizar a audiência na sexta-feira e na terça votaremos o projeto", determinou.

A audiência pública será realizada a partir das 9h da próxima sexta-feira (20). A decisão de Franklin foi acatada pelos outros parlamentares, que aceitaram começar a votar o projeto na terça-feira, contudo, a previsão é de que

essa votação só seja concluída na quinta-feira (25), tendo em vista a relevância e a polêmica do projeto, que conta com mais de 100 emendas.

O PROJETO

A matéria que começa a ser votada na próxima terça-feira trata da lei autorizativa e não detalha como ficará na prática o transporte público na capital. Isso será definido pelo edital de licitação, cujo projeto, segundo o prefeito Carlos Eduardo, já está pronto e foi apresentado aos vereadores no ano passado. A lei aponta os principais critérios que devem constar no edital a ser lançado, assim que for aprovada, com ênfase no transporte com acessibilidade, eficiência, segurança, conforto e modici-

dade tarifária.

Esse projeto de lei autorizativa para a licitação foi enviado aos vereadores em junho de 2013, retornou ao prefeito e em fevereiro de 2014 foi reenviado. Em novembro foi aprovado em primeira discussão. No início do ano, a prefeitura realizou quatro audiências públicas nas quatro regiões da cidade para debater com a população o sistema de transportes que está prestes a contratar.

A lei trata ainda da proibição da dupla função e dupla jornada dos motoristas, bem como a segurança no transporte de passageiros, regras para a tarifa, bilhete único e integração, inclusive com outros modais, envolvendo até municípios da Região Metropolitana.

DEBATE SEM NOVO LÍDER CONFIRMADO

EDUARDO MAIA / NU



► Chagas Catarino renuncia a liderança; Klaus Araújo ataca e Júlia Arruda defende a gestão de Carlos Eduardo



de líder que foi durante dois anos e defendeu a agilidade na tramitação dos projetos. "O prefeito pediu que a Câmara votasse a autorização para mostrar que, mesmo envolvendo grandes empresas, não teme dar celeridade à licitação, tanto que já está com o projeto pronto, aguardando apenas a aprovação da Câmara", disse.

O vereador Klaus Araújo (PP), que tem se posicionado como grande opositor à gestão carlista, ironizou Júlio Protásio dizen-

do que este não conseguia deixar de ser líder governista e enfatizando que os colegas estariam obedecendo às ordens do Executivo. "O prefeito reuniu seus vereadores e ordenou que aprovassem essa lei da licitação. Está de parabéns porque está sendo obedecido, mas eu acho muito difícil que esta licitação aconteça em virtude dos muitos interesses em questão", declarou.

A base governista não gostou da colocação do vereador

Klaus Araújo e rebateu. "Pior é quem está de fora e quer entrar. Sai da liderança, mas continuo na base governista", disse Júlio Protásio, tendo suas palavras complementadas pela correligionária Júlia Arruda. "A Câmara tem que fazer o seu dever de casa, não estamos baixando a cabeça para o prefeito, mas dando os devidos encaminhamentos a um projeto que é de interesse de todos", rebateu a vereadora.

PROJETOS ENTRARÃO EM PAUTA

Além da lei autorizativa para a licitação de transportes, já está encaminhado para ser votado na sessão ordinária de hoje um projeto que, a pedido do prefeito, ganhou agilidade e beneficiará a cultura local. É o projeto que autoriza a renúncia fiscal em torno de R\$ 8 milhões em 2015 relativos à Lei de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão.

Além deste, está na lista de projetos do Executivo para ser votado após a licitação aquele que versa sobre a cobrança da dívida ativa do município e foi retirada de pauta no final do ano passado depois de uma polêmica em torno das mudanças propostas ao Código Tributário. "Este projeto é de essencial importância para as finanças do município e vamos agilizar para depois da lei de licitação dos transportes", disse Júlio Protásio.

De acordo com o prefeito Carlos Eduardo, esse projeto foi retirado de pauta para que se pudesse aprofundar as discussões em torno da matéria, mas

não perdoa dívida de empresários, mas tem sido interpretado, nas multas, com cobrança integral da dívida.

Outros projetos enviados junto com a reforma administrativa ainda no ano passado e que ainda não foram votados também devem entrar em pauta ainda neste semestre. Entre eles estão a mudança das funções e nomenclatura dos ASGs, a terceirização das funções de atividades-meio (como faz o TCE, o MP e os governos estadual e federal) e o que acaba com a incorporação de cargos comissionados e funções gratificadas, respeitando os direitos adquiridos.

Todas estas matérias foram apresentadas pelo prefeito como prioritárias à sua bancada. Na ocasião estavam presentes os vereadores Chagas Catarino, Júlio Protásio, Joanilson de Paula Rego, Dagô, Bispo Francisco de Assis, Ary Gomes, Luiz Almir, Aroldo Alves, Aquino Neto, Franklin Capistrano, Júlia Arruda, Felipe Alves, Dickson Nasser Júnior, Ubaldino Fernandes, Manoel do Cação, Cabo Jeóas, Bertone Marinho e Adão Eridan.

PMDB PROPÕE FIM DA REELEIÇÃO EM REFORMA

/ IDEIAS / PROPOSTA DO PMDB, ALÉM DE PEDIR FIM DA REELEIÇÃO, MANTÉM FINANCIAMENTO PRIVADO DAS CAMPANHAS E PEDE TAMBÉM A ADOÇÃO DO VOTO DISTRITAL PURO; DOCUMENTO FOI ENTREGUE ONTEM A MICHEL TEMER

O PMDB APRESENTOU ontem um conjunto de propostas do partido para a reforma política, entre elas, o fim da reeleição e a manutenção do financiamento privado de campanhas, desde que limitado a um candidato por cargo.

As propostas foram elaboradas pela Fundação Ulysses Guimarães – instituição de pesquisas e estudos do PMDB – e entregues pelo presidente da entidade, Moreira Franco, ao presidente nacional do partido e vice-presidente da República, Michel Temer.

O documento, de oito páginas, também sugere a adoção do voto distrital puro, o chamado distritão, com a eleição dos candidatos com mais votos; o fim das coligações nas eleições proporcionais; mandatos de cinco anos para deputados, vereadores e chefes do Executivo (federal, estadual e municipal) e de dez anos para senadores.

Ao receber o documento, Temer disse que o Congresso Nacional é o “senhor absoluto” da reforma política e que acredita na votação do assunto ainda este ano. “Temos a obrigação de não falhar neste momento, precisamente no instante em que o PMDB ocupa a presidência do Senado e da Câmara. O país confia muito que agora a reforma política vai.”

O próximo passo, segundo Moreira Franco, será o começo da negociação com outros partidos no Congresso para levar as propostas adiante. “[A reforma política] passa a ser um fato a partir das articulações que Temer fará para, junto das lideranças da Câmara e do Senado, encaminharem as propostas que estamos fazendo”, disse.

Moreira Franco disse que a manutenção do financiamento privado de campanha com limitação para que cada empresa opte por apenas um candidato por cargo vai dar transparência à doação. “A contribuição terá de ser feita ao partido para esse candidato, e será fixado um teto para a contribuição tanto para empresa, quanto para o ci-



► Renan Calheiros disse que faltou protagonismo do governo e do PT para fazer a reforma política em 2014; Para Temer, Congresso é “senhor absoluto” da reforma

dadão, para que o sistema tenha transparência absoluta.”

A proposta peemedebista de reforma política prevê ainda o fim da reeleição, com extensão dos mandatos de quatro para cinco anos. O período de transição já começaria nas eleições municipais de 2016, para que em 2022 todos os cargos sejam disputados ao mesmo tempo.”

O PMDB defende também a chamada cláusula de desempenho, que impede o funcionamento parlamentar de partido que não alcançar 5% dos votos em pelo menos um terço dos estados. A medida chegou a ser aprovada em 1995, mas foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, que a considerou prejudicial aos pequenos partidos.

PROTAGONISMO

O presidente do Congresso Nacional, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), disse ontem

que faltou protagonismo ao PT e ao governo no Congresso Nacional para fazer a reforma política sair do papel no ano passado. Renan fez a afirmação durante a cerimônia em que o PMDB apresentou, na Câmara dos Deputados, sua proposta para a reforma política.

“Já votamos muita coisa de reforma política, fizemos uma ampla, uma profunda reforma há 12 anos, que tramitou rapidamente no Senado e teve muita dificuldade para tramitar na Câmara, mas faltou, sobretudo, nesses momentos, o protagonismo do governo e do PT”, disse Renan.

Em meio aos debates sobre o tema nas duas casas do legislativo, o PMDB apresentou proposta que defende o fim da reeleição para cargos executivos, com mandato de cinco anos, e mantém o financiamento de campanha por empresas. A proposta, entregue pelo presidente da

Fundação Ulysses Guimarães, Moreira Franco ao presidente nacional da legenda e vice-presidente da República, Michel Temer, defende também a adoção do voto distrital puro, o chamado distritão, com eleição dos candidatos com mais votos e o fim das coligações nas eleições proporcionais, por exemplo.

Renan disse que as manifestações recentes “cobram” a votação de uma reforma política e que, como maior partido do país, o PMDB tem “legitimidade” para apresentar uma proposta. Ainda de acordo com o presidente do Senado, a Casa votará esta semana projetos “que dialogam com a reforma política”.

Segundo Renan, “o Senado está discutindo um a um os pontos da reforma”. O parlamentar acrescentou que a proposta é concluir a votação da desincompatibilização do candidato no Executivo, a seu ver,

“uma medida profilática importante para desincompatibilizar do cargo aquele que disputará a eleição”. Renan disse que colocará em votação, em segundo turno, o projeto que põe fim às coligações proporcionais.

Ele disse que pretende votar projetos que tratam do financiamento das campanhas eleitorais. “O assunto é fonte de muitos problemas no país e definitivamente precisa ser resolvido.” Durante a solenidade, Renan disse que apoiará o fato de o PMDB comandar a Câmara e o Senado para dar celeridade à votação dos projetos relacionados à reforma política, que qualificou de pauta expressa. “Com a presidência do Senado e da Câmara, poderemos estabelecer uma espécie de pauta expressa de matérias que simultaneamente possam ser apreciadas na Câmara e consequentemente apreciadas no Senado e vice e versa.”

/ PREVIDÊNCIA /

ESTADO RECORRE À JUSTIÇA POR TRANSFERÊNCIAS

O PROCURADOR-GERAL DO

Estado, Francisco Wilkie Rebouças, informou ontem que o Rio Grande do Norte vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal para obter a renovação do seu certificado de Regularidade Previdenciária (CRP). O anúncio foi feito ontem após o Estado saber que o Ministério da Previdência não aceitou as respostas nem as explicações para a unificação dos fundos previdenciários, medida aprovada na Assembleia Legislativa em dezembro.

O governo do Estado aguardava uma posição do Ministério da Previdência Social (MPS) para saber se precisaria recorrer à Justiça para renovar o CRP, que está fora da validade desde o dia 18 de fevereiro. Sem o documento federal, o Estado fica impedido de receber transferências voluntárias de recursos federais. O procurador esperava o Ministério da Previdência encaminhar um ofício sobre a situação do certificado potiguar diante das explicações encaminhadas ao ente federal a respeito dos motivos que inviabilizaram a renovação do CRP. Em caso de uma resposta negativa, a previsão era ter de entrar com um mandado de segurança, com pedido de medida liminar, junto ao STF, requerendo a atualização do documento.

Agora, diante da negativa, ele acredita que conseguirá a liminar no menor tempo possível. O CRP é fornecido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social, do Ministério da Previdência Social. O documento atesta o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei do Regime Próprio de Previdência Social (9.717/1998). A análise da situação de cada unidade federativa é realizada a cada seis meses. Caso não sejam verificadas inconsistências, o documento é atualizado.

O RN cometeu duas irregularidades. A primeira foi o atraso no pagamento de R\$ 73 milhões em contribuições patronais. A segunda irregularidade foi a unificação dos fundos previdenciário e financeiro do Instituto de Previdência dos Servidores do Rio Grande do Norte (Ipern). Estes procedimentos impediram a atualização do documento, que venceu no dia 18 de fevereiro.

O estado se utilizou por três vezes dos recursos do Fundo Previdenciário para quitar pagamento dos servidores. Em dezembro do ano passado, a quantia retirada foi de R\$ 290 milhões. O dinheiro foi utilizado para fechar a folha salarial dos servidores inativos, com o agravante do pagamento do 13º salário.

A questão envolvendo a falta do certificado de regularidade previdenciária pode causar transtornos ao equilíbrio financeiro. A falta do documento impede qualquer tipo de transferências voluntárias de recursos pela União. Atualmente, o Rio Grande tem dois contratos de empréstimo em vigor. Um deles é o de R\$ 850 milhões, feito ao Banco do Brasil em dezembro do ano passado, para obras de infraestrutura. O outro, de 540 milhões de dólares feito ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird).

/ INVESTIGAÇÃO /

Juiz autoriza depoimento de Duque à CPI

O JUIZ FEDERAL Sérgio Moro acatou ontem o pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras para ouvir o ex-diretor de Serviços da empresa Renato Duque na sede da Polícia Federal em Brasília.

Duque foi preso nesta segunda-feira (16) porque movimentou dinheiro em contas no exterior. Ele transferiu 20 milhões de euros da Suíça para Mônaco, em uma possível tentativa de esconder o dinheiro dos investigadores da operação Lava Jato.

A operação completou um ano ontem e as investigações e há indícios de que o dinheiro da corrupção foi pelo menos três vezes maior do que o movimentado durante o mensalão, de 2005. De acordo com os depoimentos de Paulo Roberto Costa e Alberto Youssef, delatores do petróleo, o repasse de propina foi de, pelo menos R\$ 156 milhões.

Ainda não foram incluídos nessa conta em torno de US\$ 170 milhões (estimados pelo ex-gerente da Petrobras, Pedro Barusco) que teriam sido pagos ao Partido dos Trabalhadores (PT) através do tesoureiro do partido, João Vaccari Neto.

rio Público Federal. Segundo o deputado Rubens Bueno (PPS-PR), o depoimento deve ser feito na sede da Polícia Federal, em Brasília.

Duque foi preso nesta segunda-feira (16) porque movimentou dinheiro em contas no exterior. Ele transferiu 20 milhões de euros da Suíça para Mônaco, em uma possível tentativa de esconder o dinheiro dos investigadores da operação Lava Jato.

A operação completou um ano ontem e as investigações e há indícios de que o dinheiro da corrupção foi pelo menos três vezes maior do que o movimentado durante o mensalão, de 2005. De acordo com os depoimentos de Paulo Roberto Costa e Alberto Youssef, delatores do petróleo, o repasse de propina foi de, pelo menos R\$ 156 milhões.

Ainda não foram incluídos nessa conta em torno de US\$ 170 milhões (estimados pelo ex-gerente da Petrobras, Pedro Barusco) que teriam sido pagos ao Partido dos Trabalhadores (PT) através do tesoureiro do partido, João Vaccari Neto.



► Renato Duque poderá ficar calado durante o depoimento aos parlamentares

O valor pode ser ainda maior, uma vez que em algumas passagens os delatores não deixam claro o valor exato envolvido, falando em “diversas entregas” como no caso do senador Fernando Collor (PTB-AL). A conta também não considerou os R\$ 4 milhões repassados por três empreiteiras (Galvão, UTC e OAS) ao ex-ministro da Casa Civil José Dirceu (PT) que, no período dos

repasses, de 2009 a 2013, não detinha cargo político.

Em volume, das operações de financiamento de políticos relatadas pelos delatores duas se destacam: a série de pagamentos feitos a parlamentares do PP (Partido Progressista), num total de R\$ 66,8 milhões, e a formação de um “caixa dois” de R\$ 30 milhões que, segundo Costa, ajudou a campanha de

reeleição do governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB) e seu vice na época e atual governador, Luiz Fernando Pezão (PMDB).

PP

Os volumes repassados ao PP se destacam porque a investigação tem foco maior na Diretoria de Abastecimento da Petrobras, que na época era controlada pelo partido, segundo os dois delatores. A terceira maior mobilização de recursos foi o repasse, segundo Costa, de R\$ 20 milhões para a campanha eleitoral de Eduardo Campos (PSB), morto em 2014, por meio do ex-ministro do governo Dilma e hoje senador Fernando Bezerra (PSB-PE).

Parte dos valores foi registrada na Justiça Eleitoral como doação partidária ou para campanha eleitoral. Os registros entregues à Justiça pelo PP nacional, da Bahia e de Pernambuco e pelo PMDB de Rondônia, por exemplo, coincidem com as propinas relatadas por Alberto Youssef nas mesmas datas e valores, num total de R\$ 3 milhões.

AJUSTES E POLÍTICA AFETAM O MERCADO

/ IACE / INDICADOR QUE REFLETE DESEMPENHO DO IBOVESPA E DA PRODUÇÃO DE CONSUMO DURÁVEIS CAIU 1,3% EM FEVEREIRO, AFETADO PELO AJUSTE ECONÔMICO E PELOS PROBLEMAS POLÍTICOS; ESPECIALISTA FALA QUE EXPECTATIVAS TENDEM A SEGUIR ENFRAQUECIDAS

O INDICADOR ANTECEDENTE Composto da Economia (Iace) para o Brasil caiu 1,3%, em fevereiro, ao atingir 92,2 pontos. Essa redução ocorre após os recuos de 1,7%, em janeiro, e 0,2%, em dezembro.

O levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), em conjunto com a instituição americana The Conference Board, mostra que o resultado reflete o desempenho do Ibovespa e da produção de bens de consumo duráveis.

Em nota, o economista do Ibre/FGV Paulo Picchetti disse que as medidas de ajustes adotadas pelo governo federal e as dificuldades políticas influenciaram o comportamento do mercado, indicando para o curto prazo um enfraquecimento das expectativas de crescimento econômico. No entanto, destacou que as "políticas fiscais e monetárias, tanto as já implementadas quanto as que ainda entrarão em vigor, devem melhorar o crescimento econômico brasileiro no médio a longo prazos".

Ataman Ozyildirim, economista do The Conference Board (TCB), acrescentou que "a taxa de crescimento de seis meses do Iace foi empurrada ainda mais para o território negativo, o que sinaliza que o crescimento econômico [do Brasil] deve entrar em deterioração no curto prazo".



LUIZ PRADO/AG.LUIZ

► Indicador leva em consideração oito componentes que medem a atividade econômica no Brasil

O Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) do Brasil, também calculado em conjunto pelas duas instituições, mostrou avanço de 0,1% e alcançou 105,3 pontos. Isso, segundo o Ibre/FGV, demonstra perda no ritmo de alta. Em janeiro, houve alta de 0,6%. Em dezembro do ano passado, o indicador recuou 1,5%.

Esses indicadores mostram uma tendência realista da economia, e o Iace permite uma compa-

ração direta dos ciclos econômicos do Brasil com os de 11 países e regiões já cobertos pelo TCB: China, Estados Unidos, Zona do Euro, Austrália, França, Alemanha, Japão, México, Coreia, Espanha e Reino Unido.

O indicador leva em consideração oito componentes que medem a atividade econômica no Brasil. Entre eles, a taxa referencial de swaps DI pré-fixada-360 dias; o Ibovespa; o Índice de Termos de

Troca e o índice de quantum de exportações, ambos da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex). Os índices de expectativas das sondagens da Indústria; dos Serviços e do consumidor, medidos pelo Ibre/FGV, e o índice de produção de bens de consumo duráveis, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), também integram a base de dados para o cálculo do indicador.

/ INDÚSTRIA /

PESQUISA REVELA AUMENTO DO PESSIMISMO

O PESSIMISMO AUMENTOU em todos os segmentos da indústria nos últimos 12 anos, informou ontem a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Índice de Confiança do Empresário Industrial acumula queda de 15 pontos no período. Em março, o índice caiu 2,7 pontos e está em 37,5 pontos, o menor desde janeiro de 1999, quando a pesquisa começou a ser feita.

De acordo com a CNI, foi a terceira queda consecutiva mensal do indicador, que está 19 pontos abaixo da média histórica, de 56,5 pontos. Os valores do índice variam de 0 a 100 pontos – abaixo de 50, indica falta de confiança.

A CNI informou também que a redução de 2,7 pontos no índice registrada neste mês na comparação com fevereiro mostra que os empresários estão cada vez mais pessimistas. Para técnicos da entidade, o resultado indica fraco desempenho da indústria e incertezas sobre o impacto das medidas de ajuste da economia, além de preocupação com a crise hídrica e o aumento do preço da energia.

A pesquisa mostra ainda que a falta de confiança ficou mais intensa nos últimos meses em todos os segmentos industriais. O levantamento foi feito em 2.846 empresas entre os dias 2 e 11 deste mês, na indústria de transformação, o índice ficou em 37,2 pontos; na construção, em 38,4 pontos e, na extrativa, em 40,7 pontos. O levantamento indica que os empresários estão pessimistas com o futuro. O índice de expectativas em relação ao desempenho das empresas e da economia nos próximos seis meses caiu 2,7 pontos em março e ficou em 41,4 pontos, o mais baixo da série iniciada em janeiro de 1999.

BOLSA TEM MAIOR ALTA EM DOIS MESES

A Bolsa descolou do exterior e registrou, ontem, a maior alta diária em mais de dois meses ajudada pela forte valorização das ações da Petrobras e da Vale.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou em alta de 2,94%, aos 50.285 pontos. Foi a maior valorização diária do índice desde 7 de janeiro deste ano. Das 68 ações negociadas, 62 subiram e seis caíram.

O volume financeiro no dia foi de R\$ 7,2 bilhões, acima do giro médio diário no ano, que é de R\$ 6,6 bilhões. O dia foi marcado por notícias que impulsionaram os papéis da Vale e da Petrobras. No caso da mineradora, a expectativa de que o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, adote novos estímulos econômicos fez os papéis da empresa subirem mais de 4% na sessão.

No domingo (15), o premiê afirmou que o governo está disposto a tomar medidas de estímulo para garantir o crescimento do país. Os papéis preferenciais da Vale fecharam o dia em alta de 4,63%, para R\$ 17,19, enquanto as ações ordinárias subiram 5,19%, cota-

das a R\$ 19,88.

O dia começou ruim para a Petrobras, com a notícia de que a empresa será excluída do índice Dow Jones de Sustentabilidade por causa das investigações da operação Lava Jato.

O gestor da AZ Investimentos, Ricardo Zeno disse que a presidente, em suas últimas declarações, se mostrou disposta a lutar contra a corrupção e a mudar a política econômica. "Essa disposição de ela sinalizou foi assimilation de forma positiva pelo mercado", afirma.

Já para o gestor da H.H. Picchioni, Paulo Henrique Amantea, todas estas indicações da presidente são positivas, mas já estavam no radar. Para ele, isso não explica a alta tão forte em tão pouco tempo. "Deve ter saído algum rumor de ajuste fiscal no Congresso", disse.

Fato mesmo é que o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em uma reunião com o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, gerou especulação sobre os ajustes e possíveis novos anúncios por parte do governo.

Além disso, destaque também para a fala do ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, que disse não acreditar que as mudanças promovidas pelo governo após a reeleição da presidente Dilma Rousseff representam uma mudança no discurso em relação às promessas feitas durante a campanha eleitoral.

Ele também afirmou que o foco do governo no ajuste fiscal foi ajustar impostos e tributos já existentes, e não criar nova carga tributária. "O que o governo fez foi a correção sobre impostos que já existem, não tem imposto novo", disse. Uma notícia que mexe também no mercado brasileiro é que a Fitch divulgou que o anúncio sobre rating do Brasil deve vir nas próximas semanas. "Brasil está sob pressão em termos globais, juntamente com a deterioração dos preços das commodities", disse Tony Stringer, diretor-gerente de soberanos e super nacionais globais da Fitch, em conferência em Hong Kong. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy irá se reunir com a agência de risco amanhã.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO N.º 002/2015
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará no dia **31/03/2015, às 14:30 horas**, a licitação acima epigrafada. **OBJETO: Aquisição de gás de cozinha e água mineral para atender as necessidades das diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00 às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, n.º 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou email cplruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, 16 de março de 2015.
DANILO RODRIGUES BARRETO - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- **PREGÃO PRESENCIAL (SRP) N.º 025/2015 - Processo Administrativo n.º 0271/2015**, que tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN**, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia **31 DE MARÇO DE 2015, pelas 09:00h**; e

- **PREGÃO PRESENCIAL (SRP) N.º 026/2015 - Processo Administrativo n.º 0272/2015**, que tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS PARA AS FARMÁCIAS BÁSICAS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN**, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia **1º DE ABRIL DE 2015, pelas 09:00h**; e

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN.

O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das **08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira**, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães/RN, 16 de Março de 2015.
Clênio Clely Cunha Maciel - Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :20/03/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ALBECI ALVES DA SILVEIRA ME	17.349.785/0001-05
ALEXSANDRO PEREIRA VIANA	061.223.304-93
ANDRE LUIS NASCIMENTO DOS SANTOS	092.764.134-80
ANTONIO AZEVEDO SANTOS	897.826.154-04
ARIOQUE FERREIRA DE LIMA	037.113.324-63
CARLOS ANTONIO SOARES	12.917.262/0001-02
CINCO S INSTALACOES E AUTOMACOES PRED DE LA RUA ATACADO DEMODA LTDA - EPP	17.108.177/0001-09
ELIANE OLIVAR DE OLIVEIRA	17.902.129/0001-98
ERIKA FERNAQNADA PEREIRA QUIRINO	357.609.404-06
JACINTO MARTINS DE SOUZA	059.823.534-50
JANINE BARBALHO CAMPOS	422.390.284-91
LEAL CONSTRUCOES LTDA - ME	813.436.474-87
NAIDE ALMEIDA DE LIMA	12.082.603/0001-69
PORTO BR BRASIL IND. E COM. DE VEST.	062.263.014-81
R DE QUEIROZ ME DGUST	12.873.090/0002-95
ROZIMARIO LOPES DE LIMA	10.977.558/0001-85
	156.953.954-53

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

NATAL, 17 DE MARÇO DE 2015.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL N.º 0131/2014 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Serviços de engenharia, com fornecimento de parte dos materiais, para substituição de redes de cimento amianto para a adutora R3-R2, trecho compreendido entre o reservatório R-3 e o cruzamento da Av. Afonso Pena com a Rua Trairi; Rua Regulo Tinoco, trecho entre o cruzamento com a Rua Alberto Maranhão e a Rua Mermoz com a Av. Rio Branco, bem como a Rua Assu, entre a Av. Hermes da Fonseca e a Av. Deodoro da Fonseca, além da substituição da tubulação F"F" para DEF"F", diâmetro 150mm, no cruzamento entre a Rua Olinto Meira e a Av. Alexandrino de Alencar, em Natal/RN.

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: CIVIL ENGENHARIA LTDA e CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Em não havendo recurso, fica aprazada a abertura dos envelopes de propostas de preços, para o dia 27/03/2015, às 09:00 horas. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 17 de Março de 2015
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO
PL N.º 0009/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução dos serviços de manutenção nos transformadores de potência da RNS.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente Certame a empresa: **BKL CONTRUÇÕES LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 17 de março de 2015
A Comissão

DIRETORIA TÉCNICA																		
Gerência de Qualidade do Produto e Meio Ambiente - GQM																		
Unidade de Laboratório Central de Monitoramento de Efluentes - ULCE.																		
RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA ETE DIN REALIZADO NOS MESES DE JANEIRO E MARÇO DE 2015.																		
RESULTADO DE ANÁLISE DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS - EXAME FÍSICO - QUÍMICO E BACTERIOLÓGICO																		
DIA/MÊS	NÚMERO DA AMOSTRA	HORA DA COLETA	PONTO DA COLETA	CLOROFILA "A"	Condutividade μmho/cm	DBO ₅ mg/L	DDO mg/L	Fósforo Total mg/L	Nitrogênio Amônia mg/L	Óleos/Graxas mg/L	pH	Sólidos Suspensos mg/L	Sólidos Sedimentáveis mL/L	Sulfato mg/L	Sulfeto mg/L	T° C	TUBOS MÚLTIPLOS	
Padrão de lançamento de Efluentes no corpo receptor, de acordo com a RESOLUÇÃO DO CONAMA N.º 357 DE 17/03/05 e 430/2011.				ND	ND	120*	ND	ND	ND	70	5,0 a 9,0	ND	1,0	ND	1,0	<40	ND	
ETE DIN Extremoz - REGIONAL NATAL NORTE																		
14/1	9	08:54	Esgoto Bruto	-	5.370,0	745,9	1.174,0	14,38	18,59	6,8	8,3	108,0	1,5	481,70	2,87	36°	1,60E+07	
	10	09:18	Efluente da L. Polimento	-	6.270,0	236,1	378,0	17,60	8,40	1,6	9,2	107,0	0,1	571,50	1,95	29°	3,30E+03	
	Efluente Final Filtrado					162,3												
	Eficiência do Sistema					78,24%	67,80%											
5/3	59	08:40	Esgoto Bruto	-	4.726,0	93,0	649,0	6,51	29,70	41,6	8,4	104,0	6,0	3.870,20	2,80	37°	1,60E+07	
	60	08:56	Efluente da L. Polimento	-	4.651,0	22,0	246,0	8,27	20,27	55,6	8,5	116,0	0,0	966,30	1,26	29°	3,50E+04	
	Efluente Final Filtrado					15,60												
	Eficiência do Sistema					83,23%	62,10%											



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ESTREIA DO “CINEMA PELA VERDADE” SERÁ EM NATAL

/ ARTE / DOCUMENTÁRIO “DEMOCRACIA EM PRETO E BRANCO” VAI SER EXIBIDO AMANHÃ NA BIBLIOTECA DA UFRN, ABRINDO QUARTA EDIÇÃO DA MOSTRA SOBRE A DITADURA MILITAR NO BRASIL

COM O OBJETIVO de debater os 30 anos de volta à democracia, período marcante da história do país, Natal receberá a Mostra Cinema pela Verdade, com a exibição gratuita de quatro documentários sobre o tema. Neste 2015, o Brasil comemora três décadas de volta à democracia, mas as marcas de 20 anos de ditadura civil-militar ainda não foram esquecidas.

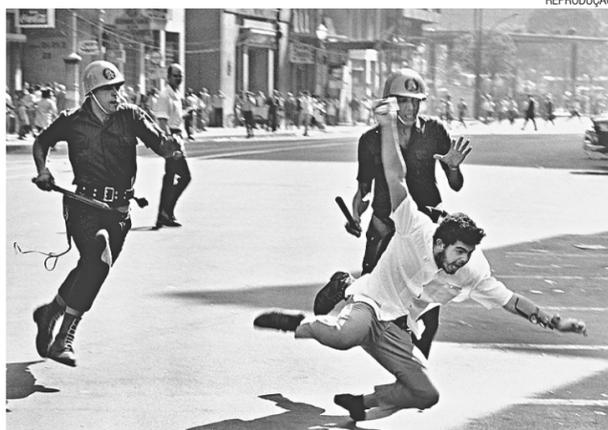
A mostra passará por universidades dos 27 estados do país, mas a largada desta quarta edição do projeto será na capital potiguar, com a exibição do filme “Democracia em Preto e Branco” do diretor Pedro Asbeg. A sessão será amanhã, às 19h, no auditório da Biblioteca Central Zila Mamede, na UFRN.

Além desse, os outros três filmes selecionados foram: “Osvaldão”, de Vandré Fernandes,

Ana Petta, Fábio Bardella e André Lorenz Micheles; Em Busca de Iara, de Flávio Frederico; e “500 – Os bebês roubados pela Ditadura Argentina”, de Alexandre Valenti.

Após as sessões serão promovidos debates com acadêmicos, pesquisadores, ex-presos políticos, pessoas ligadas a movimentos sociais, culturais e de direitos humanos, além de participações especiais de diretores ou da equipe de produção dos filmes exibidos. Toda a programação é gratuita e aberta ao público.

O pontapé para essa quarta edição aconteceu no início de março, com a capacitação de 27 universitários para atuarem como agentes mobilizados em cada um dos estados do país. Eles serão os responsáveis por produzir e promover o pro-



Documentários discutem período militar

to, participaram de debates com os diretores, de palestras com membros da Comissão de Anistia, e de dinâmicas promovidas por pedagogos e professores de teatro.

Em Natal, RN, o agente mobilizador é a estudante de jornalismo da UFRN Renata Nascimento. Em Natal a mostra conta com o apoio do Cineclube Natal e de Nalva Melo Café Salão. Nas três edições anteriores, a Mostra Cinema pela Verdade atingiu um público de 54.728 pessoas em todo o país. Foram 12 filmes exibidos em 623 sessões nas 27 unidades federativas. Ao todo, 1.124 debatedores participaram em 605 debates realizados.

Promovido pelo Instituto Cultura em Movimento (ICEM), com patrocínio do BNDES e apoio da Comissão da Anistia do Ministério da Justiça, o Cinema Pela Verdade tem como objetivo fomentar a discussão em torno da Ditadura Civil-Militar, permitindo que toda a sociedade conheça o passado e dele extraia lições para o futuro.

SINOPSES DOS FILMES

Democracia em Preto e Branco, de Pedro Asbeg

Documentário, 10 anos, 90 min., Brasil, 2014.

Sinopse: Durante o ano de 1982 a ditadura militar completava 18 anos. A música popular brasileira sobrevivia de metáforas, devido a grande opressão e censura, e o clube de futebol Corinthians passava por um período interno turbulento. No meio disso, o rock nacional começava a nascer. O filme mostra como a música, o esporte e a política se encontraram para mudar o rumo da história do país.

Em Busca de Iara, de Flávio Frederico

Documentário, 12 anos, 90 min., Brasil, 2013

Sinopse: Através de uma investigação

documentário de sua sobrinha, Mariana Pamplona, o filme resgata a vida da guerrilheira Iara Lavelberg. Uma mulher culta e bela, que deixou para trás uma confortável vida familiar, optando por engajar-se na luta armada contra a ditadura militar. Vivendo na clandestinidade, na esteira de uma rotina de sequestros e ações armadas, tornou-se a companheira do ex-capitão do exército Carlos Lamarca, compartilhando com ele o posto de um dos alvos mais cobiçados da repressão. O filme desmonta a versão oficial do regime, que atribui sua morte, em 1971 a um suicídio.

Osvaldão, de Vandré Fernandes, Ana Petta, Fábio Bardella e André Lorenz Michiles

Documentário, 12 anos, 80 min., Brasil, 2014

Sinopse: A vida de Osvaldo Orlando



da Costa, comandante da Guerrilha do Araguaia que virou herói entre o povo local, por conta de sua coragem e generosidade. Muitos até o consideraram como um ser mítico. Uma visão não só da lenda ao redor

do nome de Osvaldão, mas também de suas aventuras humanas. Vindo de uma família de ex-escravos, uma trajetória onde um jovem campeão carioca de boxe na década de 1950 se transforma em um dos principais guerrilheiros do país.

500 – Os bebês roubados pela Ditadura Argentina, de Alexandre Valenti

Documentário, 14 anos, 100 min., Brasil/Argentina, 2013

Sinopse: Entre 1976 e 1983, a Argentina viveu sombrios anos de ditadura militar. Neste período, famílias inteiras foram despedaçadas pela repressão clandestina empreendida por um estado terrorista que ceifou a vida de cerca de 30 mil argentinos. Dentre as práticas mais aterradoras deste regime estava o sequestro sistemático de bebês e crianças, filhos de presos

e desaparecidos políticos, que eram apropriados por seus algozes como espólio de guerra. A partir da iniciativa das Avós da Praça de Maio criou-se o “Banco dos 500”, com amostras de seu próprio sangue, o que possibilitou a descoberta de 114 das 500 crianças sequestradas. Reunidos às suas famílias reais e às suas verdadeiras identidades, os jovens nascidos nas maternidades dos campos da morte, juntamente com as Avós da Praça de Maio confrontam, em 2011, perante o Tribunal de Buenos Aires, os dignitários da mais sangrenta ditadura Argentina, acusados de genocídio e crimes contra a Humanidade: um caso histórico, único e universal. O documentário “500 – Os bebês roubados pela Ditadura Argentina” narra esta incansável luta das avós e seus netos que continua, diariamente, até que o último dos “500” seja encontrado.

SERVIÇO

19 de março, quinta-feira

19h – Exibição do filme Democracia em Preto e Branco, do dir. Pedro Asbeg.

Local: UFRN, Auditório da Biblioteca Central Zila Mamede

Debate: às 20h30, com o advogado cassado pelo regime militar, Juliano Homem de Siqueira e o Cineclubista diretor do Cineclube Natal e coordenador do Cinema Pela Verdade 2015 em Natal, Nelson Marques

Debatedores: Renata Nascimento (mediadora), Juliano Homem de Siqueira e Nelson Marques

20 de agosto, sexta-feira

19h – Exibição do filme Em busca de Iara, de Flávio Frederico

Local: Nalva Melo Café Salão – Ribeira Debate: 20h30 com a historiadora da UFRN Maria Emilia Monteiro Porto e a feminista do coletivo Autônomo Leila Diniz e Arquitecta, Claudia Gazola

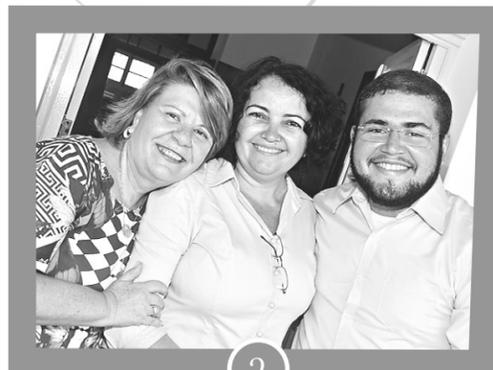
Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Rádio rural de Natal lança campanha ‘Sintonia do Bem’ para a imprensa potiguar.

Fotos

1. Ana Ruth, Simone Silva, Daiane Peres e Heitor Gregório
2. Fátima Lapenda, Cacilda Medeiros e Rodrigo Paiva
3. Novo Diretor da Rádio Rural, Padre Carlos Sávio com o bispo Dom Jaime Vieira Rocha e Edilson Nobre
4. Arcebispo Dom Jaime Vieira Rocha com Cassiano Arruda Câmara e Vicente Serejo
5. Toinho Silveira com Alyson Souza Hilneth Correia, Virginia Coelli, Eliana Lima, Anelly Medeiros, Rosalie Arruda Câmara e Liege Barbalho



Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

COELHINHO

Sexta, a partir das 10h30, a Firulas, marca conceituada na cidade pela qualidade, criatividade e acabamento, lança novos mimos para a temporada de Páscoa, com opções diversas incluindo mini garrafas do apreciado espumante Gran Legado.

FASHION

Queridinha pelos fashionistas de plantão, Lala Rudge assina nova coleção da Riachuelo. Entre as peças, aposta em clássicos e peças básicas, que já são o must-have da estação, incluindo calças flare, tricôs e jaquetas. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.



► Heloiza e Diogo em pose para o álbum com o cortejo nupcial



► Heloiza sendo conduzida ao altar pelo pai Silvio Torquato Fernandes

CAOS

A noite de segunda foi de caos e medo na cidade com a ação dos criminosos fugitivos da penitenciária de Alcaçuz. Ônibus e viaturas queimadas já seriam assustadores o suficiente se não fossem as falsas notícias de arrastões, assassinatos e invasões que circularam nas redes e fizeram todos correrem para casa. E o pior: os transportes públicos já estavam sendo recolhidos.

COBERTURA

Já na Galeria de Eventos do nosso blog a cobertura completa do casamento de Heloiza e Diogo, com cliques de Sérgio Luiz e D'Luca. No domingo, box especial neste NJ com fotos do evento.

NOITADA

Celebrando a nova idade no melhor clima boteco do rock, Flávio Monte reúne amigos e familiares, próximo sábado, na sua morada em Areia Preta, para uma noite de bons papos, birrinhas e requebros, embalados pelos agitos de Diogo das Virgens.

DO BEM

Em almoço na tarde de ontem, a Arquidiocese de Natal apresentou o projeto Sintonia do Bem, que vai transformar a Rádio Rural – AM 10.90 – na primeira FM

católica da cidade. Para tanto, serão realizados três eventos incluindo o lançamento, em 31 de maio, e um grande show na Arena das Dunas, em 1 de agosto. Iniciativa de dez!

SUCESSO

Mal estreou e “Babilônia” já conquistou o público brasileiro pela ousadia e elenco poderoso liderado por Glória Pires, elogiadíssima no papel da vilã ninfomaniaca Beatriz. Também surpreendendo, o beijo de Fernanda Montenegro e Natalia Timberg já no primeiro capítulo, deixando claro como a novela tratará seus personagens gays. - Aliás, quando criticado pelos personagens gays, João Ximenes fez questão de responder: “Vai ter gay, muito gay. Mas relaxa, também vai ter muito imbecil retrógrado homofóbico. Sorria, você vai se sentir representado”.

CIRCULANDO

Nas redes a petição contra o ministro do STF e ex-advogado do PT, Dias Toffoli, transferido semana passada para a turma responsável pelos julgamentos da Operação Lava Jato. Os mais de 96 mil internautas acreditam que ele não seja imparcial o suficiente para participar das decisões. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

MOVIMENTO

Happy Hour animado na Cervejaria Devassa com os sucessos da MPB na voz de Filipe Toca.



► Em tempo de oração na Igreja Santa Terezinha: Lalinha Barros, Gorete/Ramilson Tito e Marizinha Gurgel

FAMÍLIA

Em entrevista à revista Panorama, os estilistas Dolce & Gabbana se manifestaram contra a adoção por casais gays. O comentário – mais que infeliz – revoltou artistas como Elton John e Ricky Martin, que organizam um boicote à grife. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

RESULTADO

O desespero tomou conta das ruas, com verdadeiras

Carpe Diem

“A vida é como uma câmera... Foque no que é importante, capture bons momentos, desenvolva a vida a partir de negativos. E, se as coisas não derem certo, tire outra foto”

PARABENS

Apagando velinhas e cantando parabéns hoje com os nossos vivos: Denise Shneider - residindo nos EUA, precisamente em Miami - e Rita Cavalcanti.

SE LIGUE!

Veja em JotaOliveira.com.br: Ellus e Alexandre Herchcovitch se juntam em nova marca (Fashion) > 10 aplicativos que podem ajudar no estudo para concursos (Take A Note) > Conheça “Woolet”, a carteira que você nunca irá perder (Fashion).

CORTA-FITAS

Com ares de expansão, a Flor de Sálvia inaugura logo mais, às 19h, seu novo espaço na Afonso Pena, 507. A ocasião, no melhor estilo corta-fitas, também marca os 4 anos de existência da marca, embalada pelo som acústico de Diogo das Virgens.

TEC

Microsoft anuncia o fim do Internet Explorer, que faz parte da história da computação desde 1995. O novo navegador, apelidado de Project Spartan, deve ser lançado até o próximo ano. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

QUEBRADA

Mal das pernas em meio a desvios e escândalos, a Petrobras planeja vender parte de seu patrimônio, incluindo todas as usinas termelétricas, postos no exterior e parte da Petrobras Distribuidora, responsável pela marca BR. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.



► Cobrindo a manifestação de domingo: a jornalista Michelle Rincón numa sonora com a Procuradora Eloísa Bezerra Guerreiro

AZARADA

Com dificuldades em vender discos e prejudicada por produtores, Mariah Carey volta à Sony Music e deve lançar coletânea com principais sucessos ainda este ano. Será que agora vai? Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

BELEZA

Depois do sucesso da escolha da Miss e Mister por aqui, chega a Natal mais um concurso de beleza: o Miss RN Infantil 2015. As inscrições já estão abertas para meninas de 4 a 15 anos de idade, que poderão representar o estado no concurso nacional, em Campo Grande, Mato Grosso.

INAPROPRIADO

Facebook aumenta restrições a conteúdo inapropriado e acrescenta nudez parcial (nádegas e seios), relatos sexuais, apoio ao terrorismo, comportamento odioso e degradação de imagem. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

FUMO

Em iniciativa para acabar com a imagem “cool” dos cigarros, a Disney proibiu personagens fumantes em seus filmes - com exceção dos filmes baseados em fatos -, incluindo as produções da Marvel e LucasFilm. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.



► Recebendo o abraço e a amizade dos mais queridos Jussier Santos/Carmen



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



EDUARDO MAIA / NJ

AMÉRICA DECIDE CLASSIFICAÇÃO

/ COPA DO NORDESTE / ALVIRRUBRO RECEBE O SERRANO-BA NA ARENA DAS DUNAS PRECISANDO DE VITÓRIA PARA GARANTIR VAGA NA SEGUNDA FASE DA COMPETIÇÃO REGIONAL

O **MEIA CASCATA** é a dúvida do técnico Roberto Fernandes para o confronto de hoje contra o Serrano-BA, às 22h na Arena das Dunas, que vale vaga na segunda fase da Copa do Nordeste.

Ontem o comandante alvirrubro poupou alguns titulares no último treinamento realizado antes da partida decisiva e, apesar de não negar, não confirmou a presença do camisa 10 para o jogo de hoje.

"A gente está cuidando dele com bastante carinho. É um cara importante para nós. Em relação a qualquer tipo de suspeita de lesão está descartado. Vamos analisar o caso dele. Como nós voltamos a concentrar no CT, então ele tem a capacidade de fazer um tratamento intensivo no nosso departamento médico. O jogo é só às 22h, então vamos aguardar momentos antes da partida e ver como ele se comporta até lá. Se ele estiver confiante, vai para o jogo", comentou Roberto Fernandes.

O treinador do América rechaçou qualquer possibilidade de aliviar a tensão no jogo de hoje com vistas à decisão de domingo,

contra o Alecrim, pelo Campeonato Potiguar – vale o título do primeiro turno.

"São duas decisões e todas as duas tem um grau de importância fundamental", disse Fernandes. "Na Copa do Nordeste é uma classificação que significa receita para o clube, reconhecimento de chegar à etapa seguinte da competição; e, por outro lado, no Estadual, onde o América está chegando pela sétima vez a uma final de turno, isso nos garante na final do campeonato, mais uma vez na Copa do Nordeste e na Copa do Brasil [do próximo ano]", completou o técnico.

Roberto Fernandes classificou como perigoso o confronto de hoje, onde o América precisa da vitória para tentar a classificação na condição de um dos melhores vice-líderes de chave.

Isso porque o Serrano, lanterna do Grupo A com apenas 4 pontos somados, já dispensou parte do elenco e virá a Natal para cumprir tabela utilizando um time misto que contará com a presença de jogadores das categorias de base.

"Independente de como venha o Serrano, a responsabilidade da classificação é toda nossa. O Serrano nesse jogo vem como franco atirador. Eles não têm mais chance de classificação, então se torna um adversário perigoso por causa disso. A responsabilidade é nossa, sabemos disso e temos que levar para dentro de campo as ações do jogo", afirmou.

Promoção

O NOVO JORNAL está sorteando cinco ingressos para o jogo entre América e Serrano, hoje na Arena das Dunas. Para concorrer basta seguir os perfis do NOVO nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram) e seguir as orientações da promoção. O sorteio será logo mais às 12h.

/ ESTADUAL /

DECISÃO SERÁ NA ARENA

A **FEDERAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE** de Futebol (FNF) confirmou ontem a Arena das Dunas como local de realização da partida entre Alecrim e América, domingo (22), pelo Campeonato Potiguar, que vai definir o campeão do primeiro turno do certame estadual.

Até o início da semana a primeira opção do time verde era o Estádio Ninho do Periquito, em São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana da capital, mas a ausência de laudos técnicos de segurança inviabilizaram o agendamento da partida para a praça esportiva.

Depois de uma reunião com a empresa que administra a Arena das Dunas, a diretoria do Periquito acertou a transferência do jogo para o estádio de Lagoa Nova.

"Eu achei uma ótima decisão. É uma praça de eventos digna de uma final entre dois times centenários. A diretoria se reuniu e ponderou as possibilidades. Pensamos na condição de uma boa praça esportiva, no conforto das torcidas, e na viabilidade do jogo para o Alecrim, que foi o fator mais importante", disse Washington Fernandes, presidente alecrinense.

DOIS JOGOS, UM HORÁRIO, SUA ESCOLHA!
ACOMPANHE SEU TIME NESSA RODADA DECISIVA.



AMÉRICA X SERRANO

HOJE, AO VIVO, ÀS 22H
EXCLUSIVO NO EI PLUS



ASSISTA ONDE E QUANDO QUISER



CRB X GLOBO

HOJE, AO VIVO, ÀS 22H
EXCLUSIVO NO EI PLUS

Onde baixar:



ACESSE: WWW.EIPLUS.COM.BR

VÉICULO OFICIAL DA COPA DO NORDESTE
NOVO JORNAL